

# **ESTATÍSTICAS DA CULTURA, DESPORTO E LAZER**

## **Inquérito Multi-objectivo Contínuo 2015**



**2017**



**ESTATÍSTICAS DA CULTURA,  
DESPORTO E LAZER**  
**Inquérito Multi-objectivo Contínuo 2015**

## **FICHA TÉCNICA**

### **Instituto Nacional de Estatística**

Estatísticas da Cultura, Desporto e Lazer - Inquérito Multiobjectivo Contínuo 2015

### **Concelho de Administração**

#### **Presidente**

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

#### **Vice-Presidente do Concelho de Administração**

Celso Herminio Soares Ribeiro

#### **Diretora Administrativa e Financeira**

Goreth Carvalho

#### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística  
Rua da Caixa Económica, nº 18,  
Cx. Postal 116, Praia  
Tel.: +238 261 38 27 \* Fax: +238 261 16 56  
E-mail: [inecv@ine.gov.cv](mailto:inecv@ine.gov.cv)

#### **Design e Composição**

Divisão de Difusão, Instituto Nacional de Estatística  
© Copyright 2017  
Instituto Nacional de Estatística

#### **Apoio ao utilizador**

##### **Divisão de difusão**

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,  
Cx. Postal 116, Praia  
Tel.: +238 261 38 27 \* Fax: +238 261 16 56 \*  
E-mail: [difusao.ine@ine.gov.cv](mailto:difusao.ine@ine.gov.cv)

#### **Data Publicação**

Junho de 2017

#### **Para quaisquer esclarecimento, contactar:**

##### **Departamento das Estatísticas Demográficas e Sociais**

**Diretora** - Noemi Rute Ramos - E-mail: [noemi.ramos@ine.gov.cv](mailto:noemi.ramos@ine.gov.cv)

#### **Equipa técnica - Estatísticas da Cultura, Desporto e Lazer**

Elga Freire Tavares - E-mail: [elga.f.tavares@ine.gov.cv](mailto:elga.f.tavares@ine.gov.cv)  
Teresa Moniz - E-mail: [teresa.moniz@ine.gov.cv](mailto:teresa.moniz@ine.gov.cv)  
René Charles Sylva - E-mail: [rene.sylva@ine.gov.cv](mailto:rene.sylva@ine.gov.cv)

## Conteúdo

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>OBJECTIVOS</b> .....	<b>8</b>
<b>ASPECTOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>9</b>
AMOSTRAGEM.....	9
RECOLHA.....	10
<b>PRINCIPAIS RESULTADOS</b> .....	<b>11</b>
1. HABILIDADE LINGUÍSTICA.....	11
2. HÁBITOS DE LEITURA .....	13
3. PARTICIPAÇÃO CULTURAL VIA TECNOLOGIA .....	16
4. PRÁTICAS DE LAZER.....	24
5. DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICO-DESPORTIVA .....	26
6. DESPESAS EM LAZER .....	30
7. EMPREGO CULTURAL .....	33
<b>DADOS DESAGREGADOS</b> .....	<b>41</b>
<b>CONCEITOS</b> .....	<b>59</b>
<b>NOMENCLATURAS</b> .....	<b>61</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	<b>62</b>

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo capacidade de comunicação em pelo menos uma língua, exceto crioulo. Cabo Verde, 2015 .....	12
Gráfico 2 - Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo hábitos de leitura por grupos etários. Cabo Verde, 2015 .....	14
Gráfico 3 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo frequência de leitura de jornais, revistas, livros e outros documentos. Cabo Verde, 2015 .....	14
Gráfico 4 - Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo meios de comunicação usados para aceder a informação. Cabo Verde, 2015 .....	16
Gráfico 5 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo utilização de computador. Cabo Verde, 2015 .....	18
Gráfico 6 - Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo locais de utilização de computador. Cabo Verde, 2015 .....	19
Gráfico 7 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo frequência de utilização da internet. Cabo Verde 2015 .....	22
Gráfico 8 - Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo finalidades da utilização de internet. Cabo Verde, 2015 .....	22
Gráfico 9 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo prática de desporto ou atividade física em minutos. Cabo Verde, 2015.....	29
Gráfico 10 - Prática de desporto ou atividade física por semana: número de vezes e média de horas. Cabo Verde, 2015 .....	29
Gráfico 11 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo despesas mensais individuais em atividades de lazer, atividades culturais e desportivas de lazer. Cabo Verde, 2015.....	32

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo capacidade de comunicação, por meio de residência, sexo e grupo etário. Cabo Verde, 2015 .....	12
Tabela 2 - Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo hábitos de leitura (regularmente ou raramente), por meio de residência, sexo e grupos etários. Cabo Verde, 2015 .....	15
Tabela 3 - Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo acesso à informação, por meio de residência, sexo e grupos etários. Cabo Verde, 2015 .....	17
Tabela 4 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo frequência de utilização de computador, por meio de residência, sexo e grupos etários. Cabo Verde .....	20
Tabela 5 - Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo locais de utilização de computador, por meio de residência, sexo e grupos etários. Cabo Verde .....	21
Tabela 6 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo frequência de utilização da internet, por meio de residência, sexo e grupos etários. Cabo Verde, 2015.....	23
Tabela 7 - Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo finalidade da utilização de internet, por meio de residência, sexo e grupos etários. Cabo Verde, 2015.....	24
Tabela 8 – Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo frequência de realização de atividades de lazer. Cabo Verde, 2015 .....	25
Tabela 9 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo prática de desporto ou atividade física, por sexo, frequência, grupo etário e finalidade da prática. Cabo Verde, 2015 .....	27
Tabela 10 - Proporção e número de praticantes de exercício físico/desporto por sexo e segundo a modalidade ou atividade física. Cabo Verde, 2015.....	28
Tabela 11 - Média mensal individual de despesas em atividades de lazer, culturais e desportivas em ECV, por sexo, grupo etários e situação perante a atividade económica. Cabo Verde, 2015.....	31
Tabela 12 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo despesas mensais individuais em atividades de lazer, por meio de residência, sexo, grupo etário e situação perante a atividades económica. Cabo Verde, 2015.....	33
Tabela 13 - Profissões e atividades culturais com códigos parciais.....	35
Tabela 14 – Número total de indivíduos empregados por combinação de tipo de profissão e tipo de atividade (da ocupação principal). Cabo Verde, 2015 .....	35
Tabela 15 – População empregada em profissões culturais (%). Cabo Verde, 2015.....	36
Tabela 16 – População empregadas em atividades culturais (%). Cabo Verde, 2015 .....	38

Tabela 17 – Número de horas habitualmente trabalhadas no emprego principal, segundo tipo de profissão e tipo de atividade, por sexo. Cabo Verde, 2015 .....	39
Tabela 18 – Distribuição da população ativa ocupada segundo tipo de profissão, tipo de atividade, por sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2015 .....	39
Tabela 19 – Distribuição de empregos secundários segundo tipo de profissão e tipo de atividade, por sexo (%). Cabo Verde, 2015 .....	40
Tabela 20 - Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo hábito de leitura, por concelho. Cabo Verde, 2015.....	41
Tabela 21 – Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo a frequência de leitura de jornal por concelho. Cabo Verde, 2015.....	42
Tabela 22 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo a frequência de leitura de livros por concelho. Cabo Verde, 2015 .....	43
Tabela 23 – Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo os meios de comunicação utilizados para aceder à informação, por concelho. Cabo Verde, 2015.....	44
Tabela 24 – Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo habilidade linguística, por concelho. Cabo Verde, 2015 .....	45
Tabela 25 – Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo a frequência de ida a espetáculo teatral, por meio de residência, sexo e concelho, nos últimos três meses. Cabo Verde, 2015 .....	46
Tabela 26 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo a frequência de ida a festival/show/concertos, por meio de residência, sexo e concelhos, nos últimos três meses. Cabo Verde, 2015.....	47
Tabela 27 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo a frequência de visita/receber amigos/familiares , por meio de residência, sexo e concelho, nos últimos três meses. Cabo Verde, 2015.....	48
Tabela 28 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo a frequência de ida ao cinema, por meio de residência, sexo e concelho, nos últimos três meses. Cabo Verde, 2015.....	49
Tabela 29 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo a frequência de ida ao museu/biblioteca, por meio de residência, sexo e concelho, nos últimos três meses. Cabo Verde, 2015 .....	50
Tabela 30 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo a frequência de assistência de jogos ou atividades desportivas, por meio de residência, sexo e concelho, nos últimos três meses. Cabo Verde, 2015 .....	51
Tabela 31 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo a prática de desporto ou atividade físico-desportiva, por meio de residência, sexo, grupo etário e concelho, nos últimos três meses. Cabo Verde, 2015 .....	52

Tabela 32 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo modalidades praticadas, por meio de residência, sexo, grupo etário e concelho. Cabo Verde, 2015 .....	53
Tabela 33 – Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo a finalidade da prática de desporto ou atividade físico-desportiva, por meio de residência, sexo e concelhos. Cabo Verde, 2015 .....	55
Tabela 34 – Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo a despesa mensal individual em atividades de lazer (em ECV), por concelho. Cabo Verde, 2015 .....	56
Tabela 35 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo a despesa mensal individual em atividades culturais (em ECV), por meio de residência, sexo, grupo etário e concelho. Cabo Verde, 2015.....	57
Tabela 36 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo a despesa mensal individual em atividades desportivas (em ECV), por meio de residência, sexo, grupo etário e concelho. Cabo Verde, 2015.....	58



## INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde (INE-CV) tem vindo a produzir e a divulgar informação estatística de vários domínios, como forma de ajudar os cabo-verdianos a conhecer melhor o seu país, a sua população, a sua economia e a sua sociedade. Assim, a informação estatística oficial é um instrumento fundamental para o reforço da identidade nacional e cultural, bem como para a formação de uma opinião pública informada numa base objetiva, dando um contributo decisivo para o reforço do exercício da cidadania e, conseqüentemente, do processo democrático.

Nos últimos anos os sectores da cultura, desporto e lazer têm tido uma nova dinâmica, surgindo diferentes iniciativas de promoção e valorização desses domínios.

A cultura tem desempenhado um papel fundamental nas sociedades ao redor do mundo, influenciando várias facetas da vida dos indivíduos, tanto em lazer como em atividades profissionais, despontando recentemente como um tema central de desenvolvimento social e económico, gerador de empregos, receitas e bem-estar. Em Cabo Verde, o desenvolvimento deste sector constitui um dos eixos estratégicos da política do Governo, consagrado no programa da IX Legislatura. Daí, a necessidade de apreciar essas áreas, obtendo e disponibilizando dados e informações estatísticos confiáveis dos diversos domínios culturais, desportivos e de lazer que permitem formular políticas baseadas em evidências (factos).

Neste sentido, o INE reconhecendo a necessidade de atualizar o seu quadro de estatísticas, tem trabalhado desde 2014 no desenvolvimento de uma metodologia consistente, não só para a produção e difusão de estatísticas culturais internacionalmente comparáveis, mas também para a produção de estatísticas sobre desporto e lazer. Em novembro de 2016 foi realizado um seminário nacional com diferentes instituições ligadas a esses sectores, para a validação do documento metodológico e questionários a serem aplicados em instituições ou recintos afetos a estas temáticas. Assim, aproveitando a versatilidade do Inquérito Multiobjectivo Contínuo-IMC<sup>1</sup>, que tem sido realizado todos os anos pelo Instituto Nacional de Estatística, abrangendo várias temáticas (módulos), foi anexado, em 2015, o Módulo Cultura, Desporto e Lazer – CDL.

---

<sup>1</sup> O IMC é um inquérito com vários módulos associados, realizado pelo INE desde de 2011. O módulo emprego constitui o módulo centra e os módulos rotativos constam o de condições de vida, educação, governança, paz e segurança, e o módulo CDL.

Em termos de conteúdo, a publicação apresenta informações relativas à dimensão social da cultura, debruçando em concreto na participação em atividades culturais, medida através de taxas de participação e frequência. De igual modo, fornece informações relevantes sobre as despesas em atividades de lazer, atividades culturais associadas ao lazer e atividades desportivas. O estudo mede, ainda, a dimensão económica da cultura, através do emprego cultural, identificando profissões culturais e atividades económicas relacionadas com o sector.

## **OBJECTIVOS**

Este relatório constitui a primeira sistematização dos dados relativos a cultura, desporto e lazer. O Módulo CDL tem por principal objetivo a caracterização da população perante à oferta e procura de atividades associadas a algumas áreas da cultura, desporto e lazer, de forma a munir as autoridades públicas, decisores e demais utilizadores, indicadores para a análise da realidade, planeamento, formulação e avaliação de políticas. Assim, esta publicação contempla os seguintes objetivos específicos:

- Identificação das características socioculturais dos cabo-verdianos;
- Avaliação da frequência de realização de atividades de lazer;
- Estimação da despesa com a prática de lazer;
- Apreciação de atividades culturais associadas ao lazer e atividades desportivas;
- Avaliação do emprego no sector da cultura.

## **ASPECTOS METODOLÓGICOS**

### **Âmbito Geográfico**

O âmbito geográfico do módulo CDL, tal como em outros módulos do IMC 2015, é nacional. Portanto, o âmbito de atuação compreende um total de 22 concelhos (9 ilhas) do país.

### **Âmbito populacional**

O módulo CDL teve como público-alvo a população de 12 anos ou mais, residentes nos agregados familiares selecionados para a entrevista tendo com base a amostra geral do IMC 2015.

### **Amostragem**

O IMC 2015 foi realizado junto de uma amostra de 9.918 agregados familiares selecionados de forma aleatória e independente dentro de cada concelho, respeitando a representatividade a nível nacional, por meio de residência e para os 22 concelhos. A amostra apresenta o nível de confiança de 90%, para uma precisão relativa a estimativa da taxa de desemprego na população de 15 anos e mais.

Para o módulo CDL foi considerado uma sub-amostra de 4.962 agregados familiares. Portanto, sendo o módulo CDL tratada como um dos módulos do IMC, a amostragem não garante a mesma representatividade em termos de precisão relativa, quando comparada com os indicadores do emprego, pois, a amostragem não foi, à priori, convenientemente preparada. Neste sentido, espera-se que dado ao tamanho relativamente grande da amostra do IMC e a aleatoriedade dos eventos relativos a CDL, a análise dos indicadores da CDL determinados a partir da sub-amostra dos agregados familiares, possa ser universalizada ao seu respetivo público-alvo.

A estrutura, a tipologia de amostragem assim como o desenho de amostra segue o mesmo procedimento metodológico que do IMC 2015.

## **Recolha**

A recolha decorreu no quarto trimestre de 2015 (outubro-dezembro), por entrevista direta. O módulo CDL foi aplicado aos indivíduos com idade igual ou superior a 12 anos, tendo sido utilizado questionário em formato papel. Para os restantes módulos que compõem o inquérito foram utilizados questionários eletrónicos, assistidos por PDA (*Personal Digital Assistant*).

## PRINCIPAIS RESULTADOS

### 1. HABILIDADE LINGUÍSTICA

As línguas constituem uma variável importante, pois, são um vetor de expressão e transmissão do património cultural imaterial. Os objetivos do Plano de Ação da Educação 2017-2021 preconizam “um sistema educativo integrado no conceito da economia do conhecimento num ambiente escolar e universitário com cultura de investigação, experimentação e inovação, propiciador para os jovens cabo-verdianos de um profundo domínio das línguas, ciências, e tecnologias, de um perfil cosmopolita na sua relação com o mundo, portador de valores e motivador para a aprendizagem ao longo da vida”<sup>2</sup>.

Assim, os dados sobre o conhecimento de línguas permitem medir o estado e as tendências em termos de diversidade linguística e número de falantes.

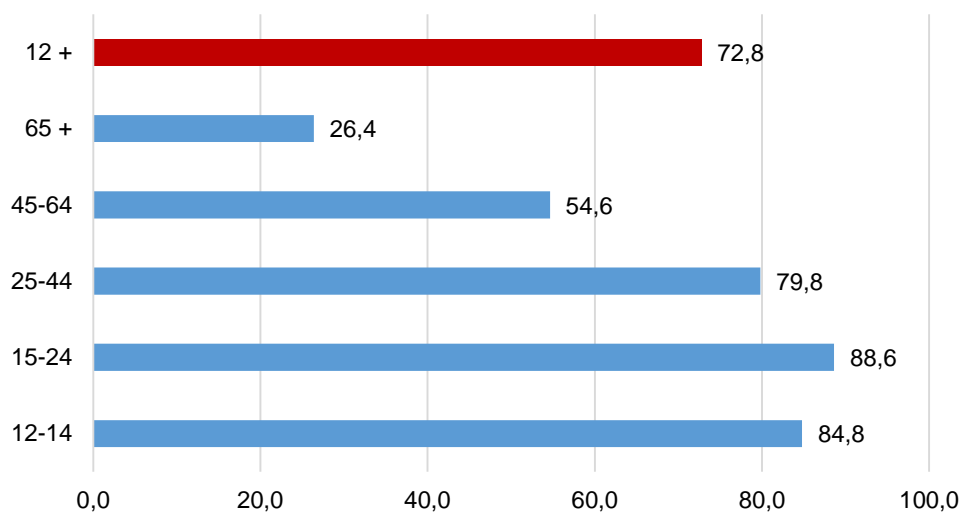
No IMC - Módulo CDL, foi perguntado aos inquiridos se têm habilidades linguísticas em outras línguas que não seja a materna, considerando hábil em uma determinada língua, qualquer indivíduo que tenha declarado capaz de integrar as quatro habilidades linguísticas existente, nomeadamente, escutar (compreensão oral), falar, ler e escrever, de acordo com uma determinada situação comunicativa. Portanto, os dados recolhidos permitem avaliar: a capacidade de comunicação na língua oficial (língua portuguesa) e a capacidade de comunicação em uma ou mais línguas.

Da análise do Gráfico 1, constata-se que 72,8% dos indivíduos com idade igual ou superior a 12 anos, declararam que conseguem comunicar em pelo menos uma língua, que não seja a materna. O grupo etário 15-24 anos apresenta a percentagem mais elevada, seguido da faixa etária compreendida entre os 12-14 anos, 88,6% e 84,8% respetivamente. A população com idade igual ou superior a 65 anos, apresenta percentagem mais baixa, cerca de 26,4%.

---

<sup>2</sup> Ver, Plano Sectorial da Educação (PSE) 2017-2021

**Gráfico 1 – Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo capacidade de comunicação em pelo menos uma língua, exceto crioulo. Cabo Verde, 2015**



Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

Verifica-se, na Tabela 1, que 72,2% da população com idade igual ou superior a 12 anos, declarou ser capaz de comunicar na língua portuguesa, 16,5% assegurou ter a capacidade de comunicar na língua inglesa, 13,5% na língua francesa e apenas 3,0% consegue comunicar empregando a língua espanhola.

**Tabela 1 – Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo capacidade de comunicação, por meio de residência, sexo e grupo etário. Cabo Verde, 2015**

	Língua					
	Língua portuguesa	Língua inglesa	Língua francesa	Língua espanhola	Língua italiana	Outras línguas
<b>Nacional (12 +)</b>	<b>72,2</b>	<b>16,5</b>	<b>13,5</b>	<b>3,0</b>	<b>0,9</b>	<b>0,9</b>
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	80,7	20,7	17,1	3,9	1,0	1,2
Rural	54,2	7,2	5,5	0,9	0,4	0,3
<b>Sexo</b>						
Masculino	76,4	19,3	16,1	4,0	1,1	1,0
Feminino	68,0	13,8	11,0	2,1	0,7	0,8
<b>Grupos etários</b>						
12-14	84,7	8,5	7,0	0,0	0,1	0,0
15-24	88,1	25,0	19,5	1,2	0,3	0,4
25-44	78,8	20,5	15,8	4,3	1,6	1,3
45-64	54,4	7,2	7,8	4,6	0,6	0,8
65 +	26,3	2,6	4,5	1,8	1,1	1,2

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

Existem grandes discrepâncias entre os meios de residência. Enquanto no meio urbano 80,7% da população com idade igual ou superior a 12 anos declara ter capacidade de comunicar na língua portuguesa, no meio rural regista-se 54,2%. Quanto à língua inglesa, 20,7% dos indivíduos do meio urbano declararam capaz de comunicar utilizando a mesma e, em contrapartida, no meio rural observa-se 7,2%.

Os indivíduos do sexo masculino, apresentam percentagens mais elevadas relativamente a capacidade de comunicar em diversas línguas comparados aos indivíduos do sexo feminino. De igual modo, os jovens com idade compreendida entre os 15-24 anos apresentam percentagem mais elevada em relação a capacidade de comunicação nas línguas portuguesa, inglesa e francesa.

## **2. HÁBITOS DE LEITURA**

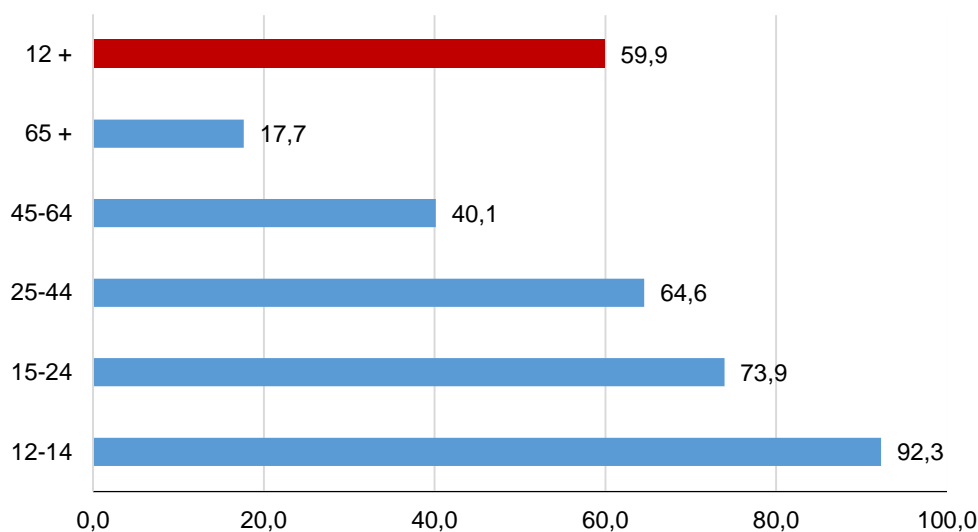
Através de registos escritos descobrimos e aprendemos culturas, histórias e hábitos diferentes que propiciam o desenvolvimento da criatividade, imaginação, bem como a aquisição de conhecimentos e valores. Os dados sobre hábitos de leitura foram recolhidos tendo em consideração que os indivíduos lêem por prazer, aprendizagem e para se informar.

No quadro desta pesquisa, pretende-se saber, se os indivíduos têm hábito de ler jornais, revistas, livros, e outros documentos quer em formato analógico (papel) ou formato digital.

Pode-se observar, no Gráfico 2, que de forma geral os inquiridos têm hábito de leitura, isto é, 59,9% dos indivíduos com idade igual ou superior a 12 anos têm o hábito de ler.

No grupo etário 12-14 anos regista-se a percentagem mais elevada, ou seja, cerca de 92,3% dos indivíduos afirmaram que têm o hábito de ler. Isso justifica-se, em grande parte, pelo facto desta faixa etária ser constituída por crianças/adolescentes em idade teórica de frequência de um estabelecimento de ensino e por conseguinte tem a necessidade de ler para estudar. Em contrapartida, apenas 17,7% dos indivíduos com idade igual ou superior a 65 anos tem o hábito de ler.

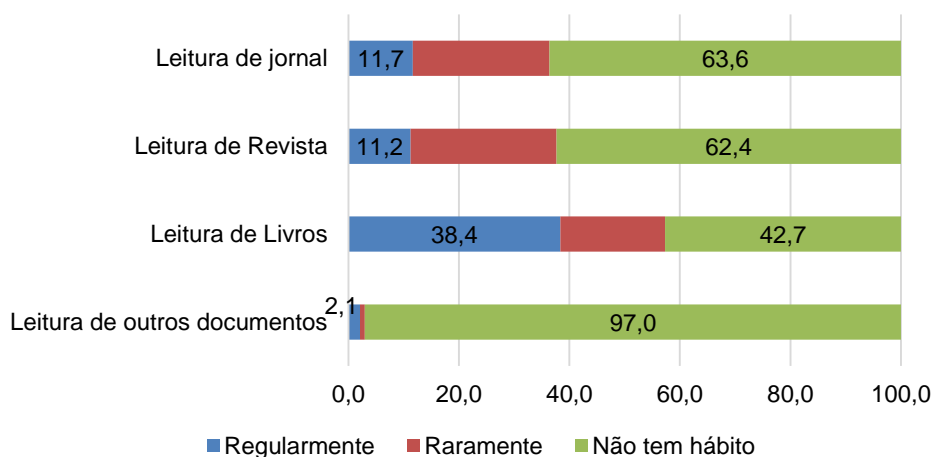
**Gráfico 2 - Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo hábitos de leitura por grupos etários. Cabo Verde, 2015**



Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

Em relação à frequência de leitura, considerando o tipo de documento, 63,6% da população com idade igual ou superior a 12 anos não tem o hábito de ler jornal, 24,7% lê raramente e apenas 11,7% lê regularmente (Gráfico 3). Mais da metade da população (62,4%), com idade igual ou superior a 12 anos, não tem o hábito de ler revistas. Por outro lado, mais da metade da população lê livros, quer regularmente (38,4%) ou raramente (19,0%).

**Gráfico 3 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo frequência de leitura de jornais, revistas, livros e outros documentos. Cabo Verde, 2015**



Fonte: INE, IMC-CDL, 2015



No cômputo geral, a proporção de indivíduos do meio urbano que têm o hábito de ler é superior a que se regista no meio rural (Tabela 2). No meio urbano 40,7% da população, com idade igual ou superior a 12 anos, tem o hábito de ler jornal e no meio rural verifica-se 27,2%. Seguindo a mesma tendência, no meio urbano 43,3% da população tem o hábito de ler revistas, enquanto que no meio rural observa-se 25,3%.

**Tabela 2 - Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo hábitos de leitura (regularmente ou raramente), por meio de residência, sexo e grupos etários. Cabo Verde, 2015**

	<b>Hábito de leitura</b>			
	Jornal	Revista	Livros	Outros documentos
<b>Nacional (12 +)</b>	<b>36,4</b>	<b>37,6</b>	<b>57,3</b>	<b>3,0</b>
<b>Meio de residência</b>				
Urbano	40,7	43,3	61,0	2,9
Rural	27,2	25,3	49,4	3,4
<b>Sexo</b>				
Masculino	39,3	36,1	59,2	3,5
Feminino	33,5	39,2	55,4	2,5
<b>Grupos etários</b>				
12-14	26,9	34,4	91,1	3,6
15-24	36,3	41,1	72,1	3,3
25-44	46,5	47,1	60,7	3,5
45-64	31,5	28,4	37,5	2,4
65 +	12,2	11,0	17,2	0,6

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

Analisando a leitura de livros, as diferenças entre os dois meios de residência é menos acentuada, tendo em conta que 61,0% da população do meio urbano lê livros e no meio rural observa-se 49,4%.

A proporção de indivíduos que lêem jornal e livros na população masculina é superior à da população feminina. Quanto à leitura de revistas, a percentagem que se regista, na população feminina, de indivíduos que lê é superior a percentagem que se verifica na população masculina (39,2% e 36,1% respetivamente).

O grupo etário 25-44 anos apresenta hábitos de leitura de jornal e revista superior as percentagens registadas noutros grupos etários (46,5% e 47,1%, respetivamente). De igual modo, a proporção de indivíduos que lê livros na faixa etária 12-14 anos é superior a registada noutros grupos etários (91,1%).

### 3. PARTICIPAÇÃO CULTURAL VIA TECNOLOGIA

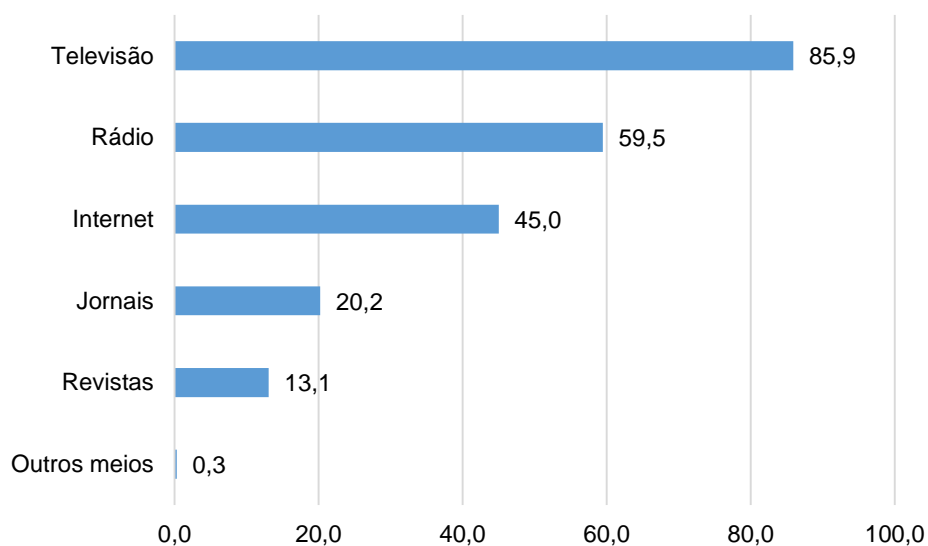
Os meios de comunicação constituem um sistema de disseminação de informações através de jornais, televisão, rádios, e também da internet. Têm função de informar, educar e divertir de formas diferentes, recorrendo a programas com conteúdos seleccionados e desenvolvidos para públicos diversos no sentido de reforçar a participação cultural. Assim, conhecer os meios mais utilizados pelos cabo-verdianos para acederem à informação constitui um dos objetivos do módulo CDL - IMC.

#### 3.1. Acesso à Informação

Da análise do Gráfico 4 conclui-se que a televisão é o meio mais utilizado pela população para aceder à informação, com 85,9%, seguido da rádio com 59,5%.

Menos da metade da população (45,0%) utiliza a internet para aceder a informação. Por outro lado, 20,2% dos indivíduos com idade igual ou superior a 12 anos têm acesso a informações através de jornais.

**Gráfico 4 - Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo meios de comunicação usados para aceder a informação. Cabo Verde, 2015**



Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

Os resultados da tabela 3 permitem aferir que o acesso à informação é superior no meio urbano em qualquer um dos meios utilizados, com maior relevância para a utilização da internet que apresenta uma diferença de 20,3 pontos percentuais. Ou seja, no meio urbano 51,6% da população utiliza a internet para aceder à informação, no meio rural esta percentagem é de 31,3%.

Relativamente aos grupos etários, indivíduos com idade compreendida entre os 12 e 14 anos são os que menos ouvem rádio para aceder à informação (35,8%) e, em contrapartida, nota-se a 66,1% população de 25-44 anos. Quanto à assistência de televisão para aceder a informação, as percentagens verificadas para as diferentes faixas etárias são superiores a 83,0%, exceto no grupo etário 65 anos e mais.

Analisando as especificidades do género, verifica-se que as percentagens de indivíduos que acedem aos diferentes meios para obterem informações são superiores no sexo masculino, comparados com o sexo feminino, embora em alguns casos essas discrepâncias não sejam acentuadas.

A população de 15-24 anos é a que mais utiliza internet, ou seja, 67,5% dos indivíduos desse grupo etário utilizam internet para aceder a informações, seguido da população de 25-44 anos (52,3%).

**Tabela 3 - Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo acesso à informação, por meio de residência, sexo e grupos etários. Cabo Verde, 2015**

	Meios para aceder a informação					
	Rádio	Televisão	Internet	Jornal	Revista	Outros meios
<b>Nacional (12 +)</b>	<b>59,5</b>	<b>85,9</b>	<b>45,0</b>	<b>20,2</b>	<b>13,1</b>	<b>0,3</b>
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	63,8	88,9	51,6	23,9	15,9	0,3
Rural	51,0	79,0	31,3	12,0	6,8	0,4
<b>Sexo</b>						
Masculino	64,7	86,7	48,6	22,4	13,1	0,5
Feminino	54,3	85,1	41,5	18,1	13,0	0,2
<b>Grupos etários</b>						
12-14	35,8	83,6	38,5	9,3	10,5	0,8
15-24	52,5	85,7	67,5	15,1	11,5	0,3
25-44	66,1	88,5	52,3	28,7	18,1	0,2
45-64	64,2	85,8	22,0	20,5	10,3	0,4
65 +	61,0	76,9	4,7	7,9	5,2	0,2

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

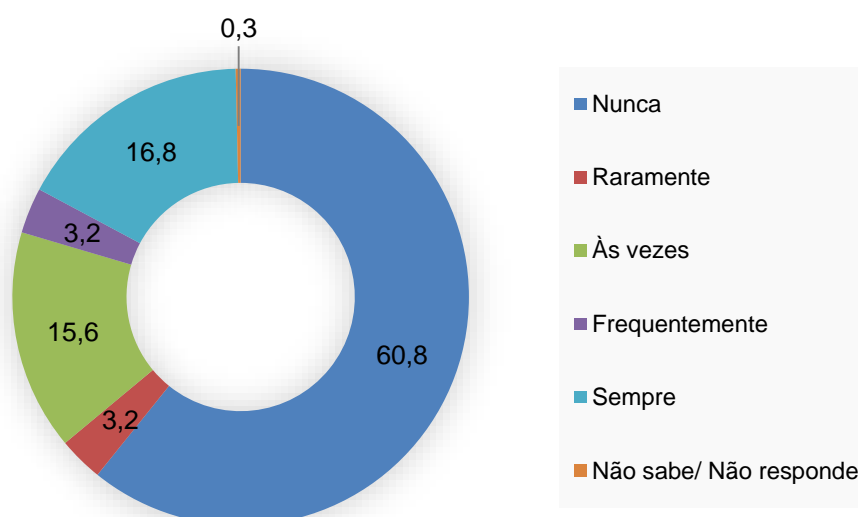
### 3.2. Tecnologias de Informação e Comunicação

As tecnologias de informação e comunicação - TIC's, consistem em todos os meios técnicos usados para tratar a informação e auxiliar na comunicação, incluindo hardware de computadores, rede, telemóveis, bem como todo software necessário. Nesta sessão são avaliados a frequência de utilização e locais de utilização das TIC's.

#### **Utilização de Computador**

Ao analisar o Gráfico 5 observa-se que 16,8% dos indivíduos utilizam computador sempre e 15,6% às vezes. Contudo, 60,8% da população com idade igual ou superior a 12 anos nunca utilizou computador.

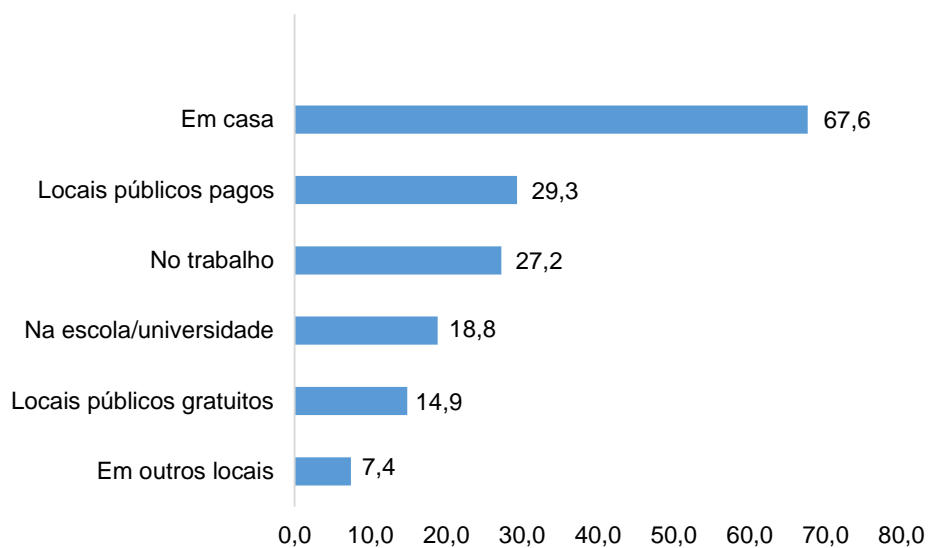
**Gráfico 5 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo utilização de computador. Cabo Verde, 2015**



Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

Do universo dos indivíduos que utilizam computador, 67,6% fazem-no em casa, 29,3% em locais públicos pagos e 27,2% no trabalho. Por outro lado, 18,8% dos indivíduos utilizam computador em escolas/universidades e 14,9% em locais públicos gratuitos.

**Gráfico 6 - Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo locais de utilização de computador. Cabo Verde, 2015**



Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

Constata-se, na Tabela 4, que a proporção da população do meio rural que nunca utilizou computador, é superior a que se regista no meio urbano, 78,9% e 52,2% respetivamente. A proporção de indivíduos do sexo masculino que nunca utilizaram computador é inferior a que se verifica na população feminina, 57,0% e 64,6% respetivamente.

Há uma maior propensão da juventude em utilizar computador, pois observa-se que a proporção de uso do computador é maior na faixa etária 15-24, seguido do grupo etário 12-14 anos.

**Tabela 4 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo frequência de utilização de computador, por meio de residência, sexo e grupos etários. Cabo Verde, 2015**

	Frequência utilização de computador					Total
	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente/ Sempre	Não sabe/ Não responde	
<b>Nacional (12 +)</b>	<b>60,8</b>	<b>3,2</b>	<b>15,6</b>	<b>20,1</b>	<b>0,3</b>	<b>100,0</b>
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	52,2	3,5	18,3	25,6	0,3	100,0
Rural	78,9	2,2	10,0	8,5	0,4	100,0
<b>Total</b>	<b>60,9</b>	<b>3,1</b>	<b>15,6</b>	<b>20,1</b>	<b>0,3</b>	<b>100,0</b>
<b>Sexo</b>						
Masculino	57,0	3,5	16,2	22,9	0,4	100,0
Feminino	64,6	2,8	15,0	17,3	0,3	100,0
<b>Total</b>	<b>60,8</b>	<b>3,2</b>	<b>15,6</b>	<b>20,1</b>	<b>0,3</b>	<b>100,0</b>
<b>Grupos etários</b>						
12-14	47,3	3,0	31,6	17,8	0,3	100,0
15-24	44,0	4,4	26,7	24,7	0,2	100,0
25-44	56,5	4,1	13,7	25,4	0,4	100,0
45-64	80,3	1,2	5,7	12,2	0,6	100,0
65 +	95,2	0,3	0,2	4,1	0,2	100,0

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

Na Tabela 5, observa-se que a proporção de indivíduos que utilizaram computador em casa ultrapassa os 60%, tanto no meio urbano, como no meio rural, 68,8% e 64,0%, respetivamente. Uma parte considerável da população, tanto do meio urbano (29,8%) como do meio rural (23,6%), utilizou computador num local público pago.

Não se registam grandes discrepâncias entre os sexos, em termos de proporção de indivíduos que utilizam computador segundo os diferentes locais, a exceção da escola/universidade. A proporção de indivíduos do sexo feminino que utilizaram computador na escola/universidade é igual a 23,5% e na população masculina regista-se 15,0%.

**Tabela 5 - Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo locais de utilização de computador, por meio de residência, sexo e grupos etários. Cabo Verde, 2015**

	<b>Utilização de computador</b>					
	Em casa	No trabalho	Escola/ universidade	Local público gratuito	Local público pago	Outros locais
<b>Nacional (12 +)</b>	<b>67,6</b>	<b>27,2</b>	<b>18,8</b>	<b>14,9</b>	<b>29,3</b>	<b>7,4</b>
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	68,8	30,8	16,6	13,4	29,8	7,2
Rural	64,0	12,2	30,1	21,5	23,6	9,6
<b>Sexo</b>						
Masculino	67,8	27,8	15,0	16,5	30,5	7,7
Feminino	67,5	26,6	23,5	12,9	27,9	7,1
<b>Grupos etários</b>						
12-14	61,7	0,3	34,0	20,3	37,6	10,5
15-24	56,9	6,9	29,8	21,8	41,4	10,7
25-44	75,4	43,4	9,5	10,2	21,7	5,7
45-64	81,3	61,8	2,8	2,9	9,7	0,4
65 +	82,2	44,4	0,0	8,4	0,0	0,0

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

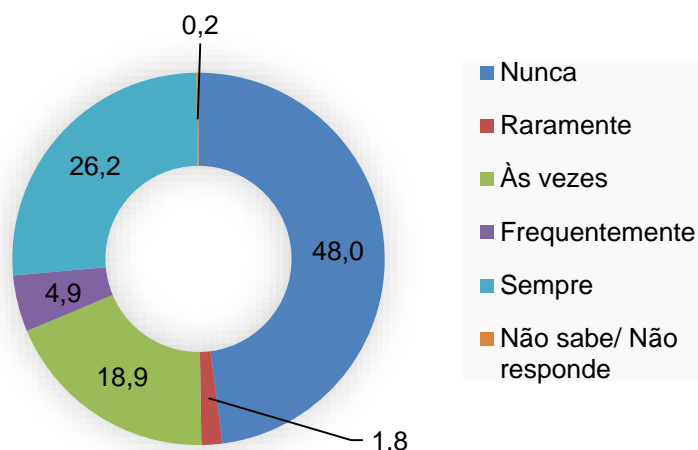
### **Utilização de internet**

Nas últimas décadas, “o surgimento e a rápida difusão das novas tecnologias (internet, redes sociais, etc.) enriqueceu a paisagem *dos modelos de participação cultural*, tal como a interação e participação virtual”<sup>3</sup>. A internet oferece possibilidades praticamente ilimitadas de acesso, exploração e utilização de conteúdos culturais associadas a práticas cada vez mais personalizados.

No caso de Cabo Verde, o inquérito mostrou que cerca de 26,2% da população de 12 anos ou mais utiliza a internet sempre e 18,9% às vezes. Observa-se, no Gráfico 7, que 48,0% da população com idade igual ou superior a 12 anos nunca utilizou internet.

<sup>3</sup> Ver, Institut de statistique de l'UNESCO, Mesurer la participation culturelle, Manuel n° 2 du cadre de l'UNESCO pour les statistiques culturelles de 2009, Publié en 2013 (pag. 28, Quadro para a Participação Cultural, U.S. National Endowment for the Arts).

**Gráfico 7 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo frequência de utilização da internet. Cabo Verde 2015**



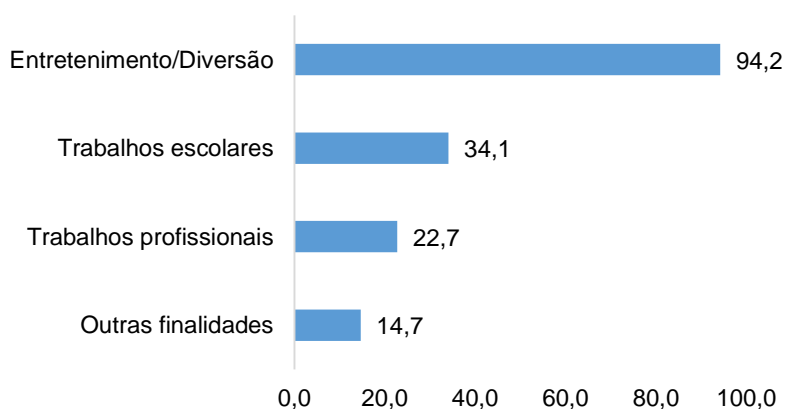
Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

Devido ao facto de ser um módulo de inquérito, a pesquisa limitou-se, a alguns dos possíveis usos da Internet, como entretenimento, trabalhos escolares, trabalhos profissionais e outra finalidade.

Dos resultados sobressaiu que dos indivíduos que utilizam internet 94,2%, fazem-no para entretenimento/diversão, 34,1% para a realização de trabalhos escolares e 22,7% para trabalhos profissionais (Gráfico 8).

Cerca de 14,7% recorreram a internet para outra finalidade tal como fazer download, comunicar, procurar emprego, fazer chamadas internacionais, entre outras.

**Gráfico 8 - Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo finalidades da utilização de internet. Cabo Verde, 2015**



Fonte: INE, IMC-CDL, 2015



A Tabela 6, indica que a proporção da população do meio rural que nunca utilizou internet é superior a que se regista no meio urbano, sendo 63,7% e 40,1% respetivamente.

Nota-se, também, que a proporção de indivíduos que utilizam internet é maior na faixa etária 15-24 anos, seguido do grupo etário 25-44 anos.

**Tabela 6 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo frequência de utilização da internet, por meio de residência, sexo e grupos etários. Cabo Verde, 2015**

	Frequência de utilização de internet					Total
	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Não sabe/ Não responde	
<b>Nacional (12 +)</b>	<b>48,0</b>	<b>1,8</b>	<b>18,9</b>	<b>31,1</b>	<b>0,2</b>	<b>100,0</b>
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	40,1	1,8	20,5	37,4	0,2	100,0
Rural	63,7	1,8	16,0	18,2	0,2	100,0
<b>Sexo</b>						
Masculino	43,3	2,1	20,0	34,4	0,2	100,0
Feminino	52,6	1,5	17,8	27,9	0,2	100,0
<b>Grupos etários</b>						
12-14	44,8	1,3	30,2	23,5	0,2	100,0
15-24	20,4	2,7	29,5	47,2	0,2	100,0
25-44	40,8	2,5	19,4	37,1	0,2	100,0
45-64	77,7	0,3	8,2	13,5	0,3	100,0
65 +	94,5	0,0	0,5	4,9	0,1	100,0

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

Analisando a Tabela 7 conclui-se que, não se registam grandes discrepâncias entre os sexos, em termos de proporção de indivíduos que utilizam internet para entretenimento e o mesmo se aplica para o meio de residência.

Na faixa etária 15-24 anos, verifica-se a proporção mais elevada de indivíduos que utilizam internet para diversão, seguido da faixa etária 25-44 anos, 96,6% e 95,3%, respetivamente.

**Tabela 7 - Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo finalidade da utilização de internet, por meio de residência, sexo e grupos etários. Cabo Verde, 2015**

	Finalidade utilização de internet			
	Entretenimento/ Diversão	Realização trabalhos escolares	Realização de trabalhos profissionais	Outras finalidades
<b>Nacional (12 +)</b>	<b>94,2</b>	<b>34,1</b>	<b>22,7</b>	<b>14,7</b>
<b>Meio de residência</b>				
Urbano	94,2	34,6	26,9	14,1
Rural	93,9	32,8	8,5	17,7
<b>Sexo</b>				
Masculino	94,9	32,3	23,0	15,0
Feminino	93,4	36,2	22,4	14,2
<b>Grupos etários</b>				
12-14	86,2	84,0	0,2	4,5
15-24	96,6	50,8	6,6	12,0
25-44	95,3	15,0	35,2	15,7
45-64	86,0	7,9	56,3	28,8
65 +	86,5	0,8	34,9	26,2

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

#### 4. PRÁTICAS DE LAZER

À semelhança do desporto, o lazer é um domínio fortemente relacionado à cultura, incluindo atividades de diversão, como jogos, visitas culturais, passeios a locais de interesse histórico, cultural e turístico, bem como espaços de diversão.

Esta sessão tem por objetivo caracterizar os hábitos de lazer da população cabo-verdiana, com idade igual ou superior a 12 anos, tendo em conta um conjunto de variáveis: ouvir rádio, ida a espetáculo teatral, ida a restaurantes, convívio com amigos, ida ao cinema, entre outras.

Os dados foram recolhidos tendo em conta as atividades de lazer praticadas nos últimos três meses em relação à data do inquérito, tendo sido classificadas em: não realizada, realizada raramente, às vezes, frequentemente e sempre.

**Tabela 8 – Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo frequência de realização de atividades de lazer. Cabo Verde, 2015**

	Frequência de realização							Total
	Percentagem dos que têm habito de:	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre	Não realizada	Não sabe/ Não responde	
<b>Atividades</b>								
Ouvir rádio	66,6	12,8	24,9	7,8	21,1	33,0	0,3	100,0
Ida a espetáculo teatral	10,0	4,5	4,5	0,3	0,8	89,8	0,2	100,0
Ida a festival/ <i>show</i> / concertos	30,4	10,7	14,9	2,1	2,7	69,4	0,2	100,0
Visita/recebe amigos/familiares	89,7	8,9	39,4	15,8	25,6	10,1	0,2	100,0
Ouvir/tocar/estudar música	88,4	9,5	23,3	11,9	43,6	11,4	0,3	100,0
Convívio com amigos/colegas	92,9	7,3	27,5	21,7	36,5	6,8	0,3	100,0
Ida a restaurante/bares/boates	34,3	7,1	18,6	4,4	4,2	65,3	0,4	100,0
Exercício físico	39,9	2,8	12,9	9,0	15,2	59,9	0,2	100,0
Ida ao mar/piscina	25,7	6,4	11,9	3,7	3,7	74,1	0,2	100,0
Ida ao cinema	4,7	1,3	2,3	0,3	0,9	95,0	0,3	100,0
Assistir televisão	90,8	5,1	16,1	11,1	58,5	8,8	0,4	100,0
Passeio com a família	53,7	13,3	25,5	4,7	10,2	45,9	0,4	100,0
Ida a missa/culto/catequese	51,0	4,9	15,2	7,7	23,2	48,7	0,3	100,0
Ida a museu/biblioteca	13,4	3,2	7,1	1,2	1,9	86,2	0,3	100,0
Assistir jogos/atividades desportivas	45,1	6,4	17,3	8,2	13,3	54,5	0,4	100,0
Realização de outras atividades de lazer	2,8	0,6	1,2	0,5	0,6	96,7	0,5	100,0

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

Os resultados mostram taxa de participação altas nos três últimos meses anteriores ao inquérito, em atividades de lazer relacionadas com a audição de rádio (66,6%), a televisão (90,8%), a música (88,4%), o convívio com amigos ou colegas (92,9%), e a visita/receção de amigos ou familiares (89,7%).

No oposto, verifica-se uma participação baixa no que concerne a ida ao cinema (4,7%), a museus ou bibliotecas (13,4%) e a espetáculo teatral (10,0%). Ainda, mais da metade (51,0%) da população de 12 anos ou mais, participou em missas, cultos religiosos ou catequese. Uma franja importante dos respondentes participou em festivais, *shows* ou concertos (30,4%).

Observa-se que, 45,9% dos indivíduos com idade igual ou superior a 12 anos, não realizaram nenhum passeio familiar nos três meses antecedentes ao inquérito. Em contrapartida, 10,2% realizaram sempre e 4,7% frequentemente.

## 5. DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICO-DESPORTIVA

Atualmente são amplamente reconhecidos os benefícios físicos e psicológicos associados à prática de desporto ou atividade física, permitindo melhorar de várias formas a qualidade de vida dos indivíduos.

Em diversos países o desporto é assumido cada vez mais como um fenómeno social, associado à identidade cultural nacional, produzindo efeitos na vida de muitos grupos, podendo considerar-se como um espelho de outras instituições e processos sociais. De igual modo, em outros países o desporto representa apenas uma atividade de lazer, sendo praticado para entretenimento ou melhoria da aptidão física. Assim, no Módulo CDL os dados foram recolhidos tendo em consideração diferentes perspetivas para a prática de desporto ou atividade física, nomeadamente: lazer, competição, entre outras.

35,3% dos indivíduos com idade igual ou superior a 12 anos praticam desporto ou atividade física



**46,3%**



**24,4%**

A participação em atividades desportivas no momento do inquérito foi de 35,3%, revelando uma diferença significativa entre homens e mulheres. Na população masculina, cerca de 46,3% dos indivíduos de 12 anos ou mais, praticam desporto ou alguma atividade física, enquanto que na população feminina regista-se 24,4%.

Do universo dos que praticam desporto ou atividade física, a Tabela 9 indica-nos que:

- 93,8% dos indivíduos se dedicam à prática de desporto ou atividade física numa frequência semanal;

- cerca de 70% dos indivíduos têm idade compreendida entre 15 e 44 anos;
- 53,4% praticam desporto ou atividade física por lazer.

**Tabela 9 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo prática de desporto ou atividade física, por sexo, frequência, grupo etário e finalidade da prática. Cabo Verde, 2015**

	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
<b>Frequência</b>	100,0	100,0	100,0
Todas as semanas	92,6	96,2	93,8
Quinzenalmente	6,9	3,7	5,8
Todos os meses	0,5	0,1	0,4
<b>Grupos etários</b>	100,0	100,0	100,0
12-14	14,0	21,4	16,6
15-24	40,8	33,0	38,1
25-44	33,0	27,1	30,9
45-64	10,7	15,0	12,2
65 +	1,5	3,5	2,2
<b>Finalidade</b>			
Prática de lazer	61,7	35,3	53,4
Desporto escolar	42,0	63,4	48,7
Federado/competição	13,9	17,9	15,2
Outras	8,2	4,8	7,1

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

### **Modalidades Desportivas**

Cerca de 40,2% dos indivíduos praticam futebol, sendo esta a modalidade mais realizada em 2015, seguido da caminhada com 12,4% (Tabela 10).

Em relação à prática de futebol existem grandes discrepâncias entre os sexos. Enquanto que na população masculina, cerca de 50,4% dos indivíduos praticam a referida modalidade, na população feminina regista-se 19,5%. Por outro lado, entre as modalidades desportivas praticadas pelas mulheres, o andebol e a ginástica destacam-se com 17,8% e 15,5% respetivamente. As demais modalidades encontram-se num nível abaixo dos 10% para ambos os sexos.

**Tabela 10 - Proporção e número de praticantes de exercício físico/desporto por sexo e segundo a modalidade ou atividade física. Cabo Verde, 2015**

	Sexo					
	Masculino		Feminino		Ambos	
	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo
Futebol	50,4	59544	19,5	11302	40,2	70846
Caminhada	9,0	10600	19,4	11224	12,4	21824
Andebol	6,5	7698	17,8	10272	10,2	17969
Basquetebol	8,7	10273	6,2	3565	7,9	13838
Ginástica	3,0	3499	15,5	8984	7,1	12483
Musculação	6,5	7716	3,0	1737	5,4	9453
Voleibol	1,9	2248	8,3	4782	4,0	7030
Atletismo/Ciclismo	4,0	4771	2,5	1450	3,5	6221
Corrida incluindo marcha atlética	3,1	3713	3,2	1831	3,1	5544
Natação	2,7	3230	1,3	740	2,3	3971
karaté/judo/artes marciais	0,9	1077	0,8	484	0,9	1561
Ténis	0,2	236	0,2	140	0,2	375
Outras modalidades	3,1	3614	2,3	1334	2,8	4948

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

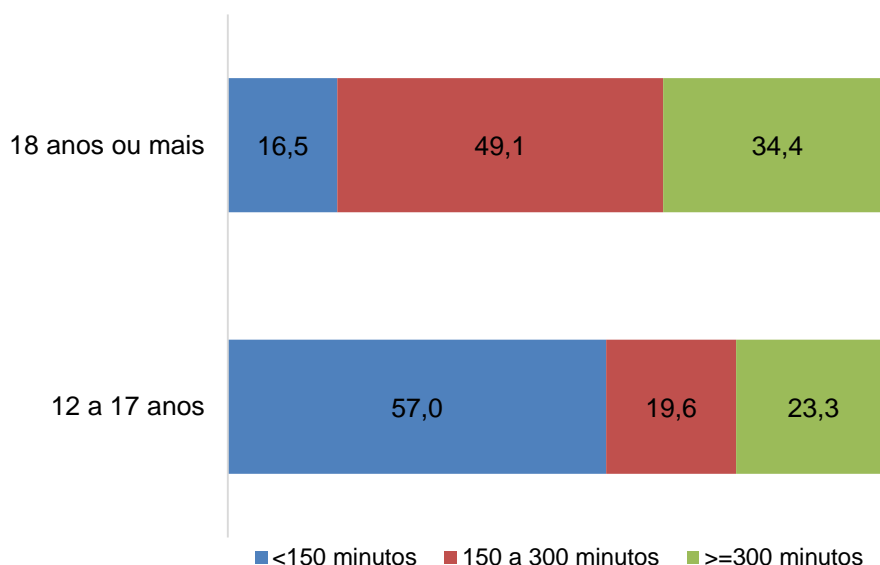
### ***Prática de Desporto ou Atividade Física***

A fim de melhorar a aptidão cardiorrespiratória e muscular, a saúde óssea, cardiovascular e metabólica a OMS recomenda a pratica de exercício físico de pelo menos 150 minutos por semana para crianças e adolescentes (5 a 17 anos) e pelo menos 300 minutos para adultos, com 18 anos ou mais (WHO, 2011), ou seja, 30 e 60 minutos diário, durante 5 dias por semana, para crianças, adolescentes e adultos, respetivamente.

Relativamente à pratica desportiva ou de atividades físicas na população menor de 18 anos, nota-se que mais da metade dos indivíduos (57,0%) não seguem o recomendado pela OMS, ou seja, praticam menos de 150 minutos de exercícios por semana (Gráfico 9). Na população adulta, 34,4% dos indivíduos, seguem as recomendações da OMS, praticando semanalmente pelo menos 300 minutos de exercício físico.



**Gráfico 9 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo prática de desporto ou atividade física em minutos. Cabo Verde, 2015**

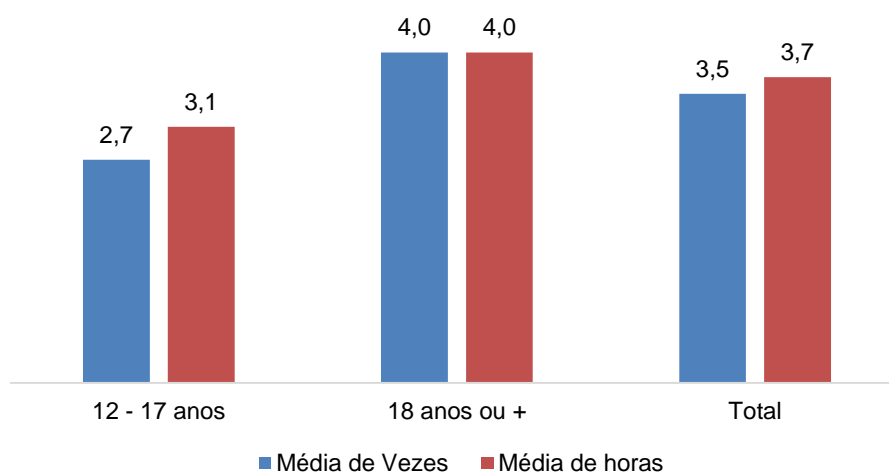


Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

Ao analisar o Gráfico 10 constata-se no cômputo geral, que a população de 12 anos ou mais pratica em média 3,5 sessões de exercício físico ou desporto por semana, totalizando uma média de 3,7 horas. Isto significa que em média os cabo-verdianos dedicam uma hora em cada sessão de prática de exercício físico ou desporto.

Para a população de 18 anos ou mais, a média de vezes da prática de exercício físico ou desporto, por semana, coincide com a média de horas, sendo igual a 4.

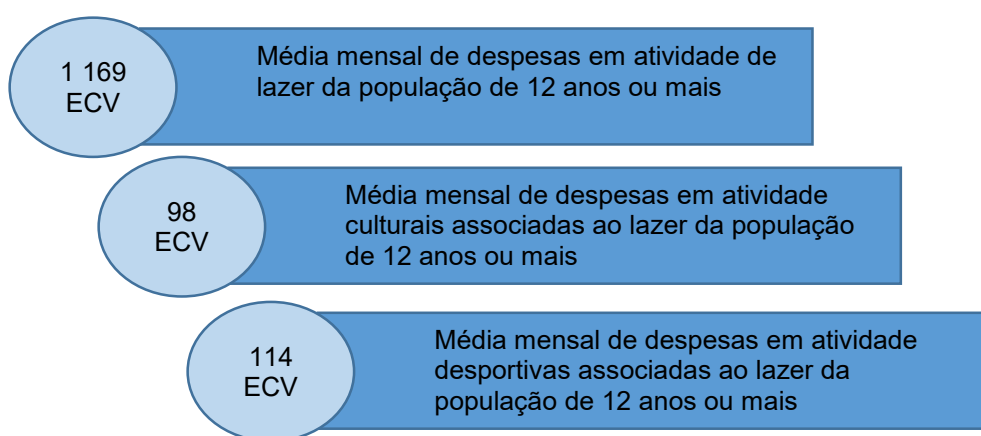
**Gráfico 10 - Prática de desporto ou atividade física por semana: número de vezes e média de horas. Cabo Verde, 2015**



Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

## 6. DESPESAS EM LAZER

Considerando toda a dinâmica que tem surgido recentemente em relação a cultura, desporto e lazer, torna-se necessário avaliar as despesas dos cabo-verdianos relativamente às diferentes atividades promovidas nestes domínios. Assim, os dados sobre as despesas foram recolhidos tendo como referência o último mês em relação à data do inquérito, segundo três critérios: despesas em todas as atividades de lazer, despesas somente em atividades culturais associadas ao lazer (por exemplo ir ao teatro, cinema, exposição, feira cultural, etc.) e, por último, despesas somente em atividades desportivas associadas ao lazer.



Assim, ao nível nacional a média mensal individual de despesas em atividades de lazer é de 1169 escudos. Para a despesas em atividades culturais associados ao lazer, a média mensal para a população de 12 anos ou mais é de 96 escudos e 114 escudos é a média mensal em atividades desportivas associadas ao lazer.

A partir da Tabela 11, observa-se que as médias de despesas em atividades de lazer, culturais ou desportivas no meio urbano são superiores às do meio rural, embora a diferença entre os dois meios de residência não seja acentuada relativamente à media mensal de despesas em atividades culturais.

O grupo etário 25 a 44 anos apresenta média de despesa mensal mais alta em todas as três categorias de atividade, nomeadamente: atividades de lazer (1879 ECV), atividades culturais de lazer (161 ECV) e atividades desportivas associadas ao lazer (199 ECV). De igual modo, os empregados apresentam média mensal de despesas mais elevada em todas as categorias de atividades.



**Tabela 11 - Média mensal individual de despesas em atividades de lazer, culturais e desportivas em ECV, por sexo, grupo etários e situação perante a atividade económica. Cabo Verde, 2015**

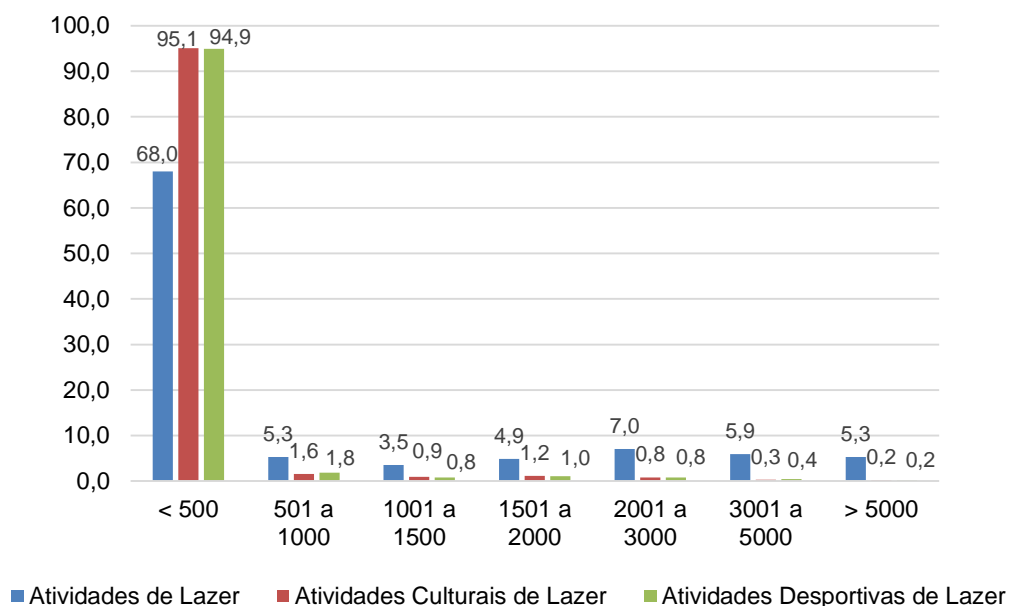
	<b>Atividades de Lazer</b>	<b>Atividades Culturais Associadas ao Lazer</b>	<b>Atividades Desportivas Associadas ao Lazer</b>
<b>Nacional (12 +)</b>	<b>1169</b>	<b>98</b>	<b>114</b>
Urbano	<b>1451</b>	<b>99</b>	<b>146</b>
Rural	<b>606</b>	<b>97</b>	<b>50</b>
<b>Sexo</b>			
Homens	1679	127	177
Mulheres	656	70	50
<b>Grupos etários</b>			
12 a 14 anos	78	12	8
15 a 24 anos	872	70	78
25 a 44 anos	1879	161	199
45 a 64 anos	981	79	89
65 anos ou +	350	32	3
<b>Situação perante a atividade económica</b>			
Empregados	1757	154	189
Desempregados	1307	75	98
Inativos	629	51	45

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

O Gráfico 11 apresenta a distribuição percentual de despesas individuais em atividades de lazer, atividades culturais e atividades desportivas associadas ao lazer, da população de 12 anos ou mais. Assim, ao nível nacional, cerca de 68% dos indivíduos de 12 anos ou mais gastaram 500 escudos ou menos em atividades de lazer. Para a realização de atividades culturais de lazer, boa parte da população gastou 500 escudos ou menos (95,1%) e o mesmo se aplica aos gastos em atividades desportivas de lazer, onde 94,9% dos indivíduos gastaram 500 escudos ou menos.

Constata-se que 18,2% da população de 12 anos ou mais teve gasto mensal igual ou superior à 2000 ECV em atividades de lazer. Considerando o mesmo intervalo de gasto, para a realização de atividades culturais e atividades desportivas de lazer, apenas 1,3% e 1,4% (respetivamente) dos indivíduos desembolsaram 2000 mil escudos ou mais.

**Gráfico 11 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo despesas mensais individuais em atividades de lazer, atividades culturais e desportivas de lazer. Cabo Verde, 2015**



Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

Analisando a Tabela 12, regista-se alguma discrepância entre os meios de residência. Da população de 12 anos ou mais, no meio urbano, 64,1% dos indivíduos declararam terem gasto 500 escudos ou menos em atividades de lazer, enquanto no meio rural observa-se 76,0%. Considerando gasto igual ou superior a 2000 escudos, no meio urbano 22,7% dos indivíduos se enquadram neste intervalo e no meio rural observa-se 9%. Portanto, uma diferença de 13,7 pontos percentuais. Os indivíduos do meio urbano gastaram mais em atividades de lazer em relação aos indivíduos do meio rural. De igual modo, os indivíduos do sexo masculino gastaram mais em atividades de lazer, comparados com o sexo feminino.

**Tabela 12 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo despesas mensais individuais em atividades de lazer, por meio de residência, sexo, grupo etário e situação perante a atividades económica. Cabo Verde, 2015**

	Despesas em Lazer (em ECV)							Total
	< 500	501 a 1000	1001 a 1500	1501 a 2000	2001 a 3000	3001 a 5000	> 5000	
<b>Nacional (12 +)</b>	<b>68,0</b>	<b>5,3</b>	<b>3,5</b>	<b>4,9</b>	<b>7,0</b>	<b>5,9</b>	<b>5,3</b>	<b>100,0</b>
<b>Meio de Residência</b>								
Urbano	64,1	4,9	3,3	4,9	8,3	7,5	6,9	<b>100,0</b>
Rural	76,0	6,2	4,2	4,6	3,9	2,9	2,2	<b>100,0</b>
<b>Sexo</b>								
Masculino	57,4	6,4	4,6	6,3	8,8	8,8	7,7	<b>100,0</b>
Feminino	78,8	4,1	2,5	3,4	5,3	3,0	3,0	<b>100,0</b>
<b>Faixa etária</b>								
12 a 14 anos	96,2	2,1	0,5	0,3	0,1	0,8	0,0	<b>100,0</b>
15 a 24 anos	70,7	7,2	3,6	4,2	6,1	4,4	3,8	<b>100,0</b>
25 a 44 anos	52,5	5,9	4,5	7,6	11,5	9,8	8,2	<b>100,0</b>
45 a 64 anos	74,5	3,8	3,3	3,6	5,2	4,5	5,1	<b>100,0</b>
65 anos ou +	89,1	2,7	1,8	1,9	0,8	1,5	2,2	<b>100,0</b>
<b>Situações Perante a atividade económica</b>								
Empregados	57,8	4,8	4,3	6,7	9,6	7,9	8,8	<b>100,0</b>
Desempregados	59,4	8,1	4,8	6,2	7,3	9,7	4,4	<b>100,0</b>
Inativos	77,1	6,0	3,0	3,1	4,6	3,9	2,3	<b>100,0</b>

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

## 7. EMPREGO CULTURAL

### *Metodologia*

Segundo a UNESCO<sup>4</sup>, o Emprego Cultural (EC) é um conjunto de ocupações provenientes seja de uma profissão cultural, seja do trabalho em uma unidade económica do setor cultural, podendo envolver três diferentes situações: (a) ocupações provenientes de uma profissão cultural e do trabalho no setor cultural; (b) ocupações provenientes de uma profissão cultural e do trabalho fora do setor cultural; (c) ocupações provenientes de uma profissão não cultural e do trabalho no setor cultural. A UNESCO resumiu esta definição na matriz seguinte<sup>5</sup>:

<sup>4</sup> Ver, Institut de statistique de l'UNESCO, Cadre de l'UNESCO pour les Statistiques Culturelles (CSC) 2009 e Institut de statistique de l'UNESCO, *Manuel d'Instruction*. Enquête sur les statistiques d'emploi culturel

<sup>5</sup> **A** – Pessoas empregadas em uma ocupação cultural no setor cultural, **B** – pessoas empregadas em uma ocupação cultural no setor não cultural, **C** – pessoas empregadas em uma ocupação não cultural no setor cultural, **D** – pessoas empregadas em uma ocupação não cultural no setor não cultural.

	<b>Setor cultural</b>	<b>Setor não cultural</b>
Ocupação cultural	A	B
Ocupação não-cultural	C	D

Fonte: UNESCO-UIS, 2009

Em conformidade com as orientações da UNESCO, o total de emprego cultural é calculado somando todas as pessoas que estão envolvidas em uma ocupação cultural ou não (A+C) no setor cultural e todas as pessoas que estão envolvidas em uma ocupação cultural no setor não cultural (B). Ou seja,  $EC=A+B+C$ .

Na Tabela 14, observa-se a ocupação principal dos indivíduos de 15 anos ou mais, segundo a combinação de tipo de profissão e tipo de atividade económica. Os dados provêm do *Módulo Emprego* do IMC 2015 para o qual dispomos da profissão e da actividade económica da população ativa empregada.

Tendo em conta que o inquérito apenas regista, as profissões e atividades económicas na população ativa ocupada, a medição do emprego cultural limita-se, portanto, a este sub-universo de empregados.

É importante ressaltar que procedemos à classificação das profissões culturais segundo a Classificação Internacional Tipo de Profissões (CITP-08) e a Classificação Nacional das Profissões de Cabo Verde (CNP CV – Ver.1), a 4 dígitos como definida em 2009 no Quadro da UNESCO sobre as Estatísticas Culturais (CSC). Para algumas profissões, a metodologia recomenda o uso de coeficientes parciais para se ter os efetivos de indivíduos empregados em profissões culturais.

De igual modo, procedemos à classificação de empregos em atividades culturais. As atividades culturais agrupam todas as pessoas que trabalham em uma instituição/empresa implicada em uma atividade cultural, sendo definidas segundo a Classificação Internacional Tipo, por Industrias, de todas as Atividade Económicas Revisão 4 (CITI Rév.4) e a Classificação das Atividades Económicas de Cabo Verde (CAE-CV – Ver.1), categorizadas segundo as definições do CDC da UNESCO. À semelhança das profissões, coeficientes parciais foram aplicados a algumas atividades. Na tabela 13, encontram-se as profissões e atividades económicas com códigos parciais e os coeficientes aplicados para se obter as estimativas de empregos em profissões e atividades culturais.

Tabela 13 - Profissões e atividades culturais com códigos parciais

Tipo de Profissões			Tipo de Atividade		
Código	Descrição	Coeficiente	Código	Descrição	Coeficiente
1349	Diretor de outros serviços especializados	5%	4649	Comércio por grosso de outros bens de consumo	5%
2310	Professores dos ensinos universitário e superior	5%	4774	Comércio a retalho de artigos em segunda mão, em estabelecimentos especializados	5%
2431	Especialistas em publicidade e marketing	5%	5820	Edição de programas informáticos	5%
2513	Programador web e multimédia	5%	7110	Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins	15%
7311	Trabalhador qualificado do fabrico e reparação de instrumentos de precisão	80%	7310	Publicidade	5%
7534	Estofadores e similares	5%	8530	Ensino superior	5%

## Resultados

Em 2015 registou-se cerca de 1242 empregados em profissões culturais no setor cultural, 4387 empregados em profissões culturais fora do setor cultural e 947 em uma ocupação não cultural no setor cultural (Tabela 14). Assim, conforme descrito na metodologia, o total do emprego cultural é de 6576, ou seja, 3,4% da população ativa ocupada, trabalhava em um emprego considerado cultural em 2015.

Tabela 14 – Número total de indivíduos empregados por combinação de tipo de profissão e tipo de atividade (da ocupação principal). Cabo Verde, 2015

Tipo de Profissão	Tipo de Atividade		
	Cultural	Não Cultural	Total
Cultural	1242	4387	<b>5629</b>
Não Cultural	947	187871	<b>188818</b>
<b>Total</b>	<b>2189</b>	<b>192258</b>	<b>194447</b>

Fonte: INE, IMC-2015

A Tabela 15 apresenta as profissões definidas como cultural segundo a CITP-08 e a CNP CV-Ver.1. Assim, 35,5% dos indivíduos empregados em uma ocupação cultural são marceneiros e similares, 11,0% são alfaiates, costureiros, peleiros e chapeleiros e 7,4% são compositores, músicos e cantores.

Tabela 15 – População empregada em profissões culturais (%). Cabo Verde, 2015

Códigos	Descrição	População Empregada em Profissões Culturais
1349	Diretor de outros serviços especializados	0,1
2161	Arquiteto de edifícios	3,8
2162	Arquiteto paisagista	--
2163	Designers de produto, de têxteis, moda e interiores	1,5
2164	Urbanista de cidade e tráfego	0,0
2165	Cartógrafos e agrimensores	5,3
2166	<i>Designer</i> , gráfico ou de comunicação e multimédia	2,1
2310	Professores dos ensinos universitário e superior	0,7
2353	Outros professores de línguas	0,3
2354	Outros professores de música	--
2355	Outros professores de arte	0,5
2431	Especialistas em publicidade e marketing	0,1
2513	Programador web e multimédia	--
2621	Arquivistas e curadores de museu	--
2622	Bibliotecários e similares	0,7
2632	Sociólogos, antropólogos e similares	0,9
2641	Autor e Escritor	--
2642	Jornalista	4,8
2643	Tradutor, intérprete e linguistas	--
2651	Artistas plásticos	1,2
2652	Compositores, músicos e cantores	7,4
2653	Bailarinos e coreógrafos	0,6
2654	Realizador, encenador e produtor de cinema, teatro e outros espetáculos	--
2655	Actor	--
2656	Locutor e apresentador de rádio, televisão e de outros meios de comunicação	0,9
2659	Outros artistas e intérpretes criativos das artes do espetáculo	1,3
3118	Desenhador industrial	0,2
3431	Fotógrafo	0,3
3432	Decorador e designer de interior	--
3433	Técnicos de galerias de arte, de museus e de bibliotecas	--
3435	Outros técnicos de nível intermédio das atividades culturais e artísticas	0,2
4411	Empregado de biblioteca	3,7
7311	Trabalhador qualificado do fabrico e reparação de instrumentos de precisão	--
7312	Trabalhador qualificado do fabrico e afinação de instrumentos musicais	1,6
7313	Joalheiros e trabalhadores de metais preciosos	--
7314	Oleiros e similares	0,6
7315	Sopradores, cortadores, polidores e acabadores de vidro	--
7316	Lapidadores, gravadores, pintores, decoradores de vidro, cerâmica e outros materiais	0,1

Tabela 16 – População empregada em profissões culturais (%). Cabo Verde, 2015 (cont.)

Códigos	Descrição	População Empregada em Profissões Culturais
7317	Artesãos de artigos em madeira, cestaria e materiais similares	5,0
7318	Artesãos de artigos em têxteis, couro e materiais similares	2,9
7319	Outros trabalhadores qualificados de instrumentos de precisão, artesão e similares	0,5
7522	Marceneiros e similares	35,7
7531	Alfaiate, costureiro, peleiro e chapeleiro	11,0
7532	Riscadores de moldes e cortadores de tecidos, couro e similares	1,2
7533	Trabalhadores de costura, bordados e similares	1,4
7534	Estofadores e similares	0,3
7535	Curtidor, preparador e acabador de peles	--
7536	Sapateiros e similares	2,8
<b>Total</b>		<b>100,0</b>

Fonte: INE, IMC-2015

Na Tabela 16, encontram-se as atividades consideradas culturais. Constatamos que, 37,8% dos indivíduos empregados em uma atividade cultural, trabalham em atividades de teatro, de música e outras atividades artísticas e literárias, 12,5% trabalham em atividades de *design*, 11,5% em atividades de rádio e 10,5% em atividades de televisão.

Tabela 17 – População empregadas em atividades culturais (%). Cabo Verde, 2015

Códigos	Descrição	População Empregada em Atividades Culturais
3211	Fabricação de joalheria, ourivesaria e artigos similares e cunhagem de moeda	0,4
3220	Fabricação de instrumentos musicais	--
4649	Comércio por grosso de outros bens de consumo	--
4761	Comércio a retalho de livros, jornais e artigos de papelaria, em estabelecimentos especializados	7,3
4762	Comércio a retalho de discos, cassetes e produtos similares, em estabelecimentos especializados	0,9
4774	Comércio a retalho de artigos em segunda mão, em estabelecimentos especializados	--
5811	Edição de Livros	--
5813	Edição de jornais, revistas e de outras publicações periódicas	4,8
5819	Outras atividades de edição	--
5820	Edição de programas informáticos	--
5911	Produção de filmes, de vídeos e de programas de televisão	--
5912	Atividades técnicas de pós-produção para filmes, vídeos e programas de televisão	--
5913	Distribuição de filmes, vídeos e de programas de televisão	--
5914	Projeção de filmes e vídeos	--
5920	Atividades de gravação de som e edição de música	--
6010	Atividades de rádio	11,5
6020	Atividades de televisão	10,5
6391	Outras atividades dos serviços de informação	--
6399	Outras atividades dos serviços de informação	--
7110	Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins	1,6
7220	Investigação e desenvolvimento das ciências sociais e humanas	--
7310	Publicidade	0,2
7410	Atividades de design	12,5
7420	Atividades fotográficas	4,5
7722	Aluguer de videocassetes e discos	--
8530	Ensino superior	2,7
8542	Ensino desportivo e recreativo	3,8
9000	Atividades de teatro, de música e outras atividades artísticas e literárias	37,8
9101	Atividades das bibliotecas e arquivos	0,3
9102	Atividades dos museus e conservação de locais e de monumentos históricos	0,6
9103	Atividades dos jardins botânicos, zoológicos e das reservas naturais	0,6
<b>Total</b>		<b>100,0</b>

Fonte: INE, IMC-2015



Em relação ao número de horas trabalhadas no emprego principal, nota-se que tanto na profissão cultural, como na profissão não cultural, os indivíduos do sexo masculino trabalham mais horas do que indivíduos do sexo feminino. Por outro lado, nas atividades culturais, as mulheres trabalham em média uma hora a mais por semana do que os homens e nas atividades não culturais os homens trabalham três horas a mais por semana do que as mulheres (Tabela 17).

**Tabela 18 – Número de horas habitualmente trabalhadas no emprego principal, segundo tipo de profissão e tipo de atividade, por sexo. Cabo Verde, 2015**

Número Médio de Horas Trabalhadas	Tipo de Profissão			Tipo de Atividade		
	Cultural	Não Cultural	Total	Cultural	Não Cultural	Total
<b>Sexo</b>						
Masculino	42	42	42	35	42	42
Feminino	37	39	39	36	39	39
Total	41	40	40	35	41	40

Fonte: INE, IMC-2015

Analisando as especificidades do género, constata-se na Tabela 18, que na população masculina ocupada a proporção de indivíduos empregados em uma profissão cultural é superior a que se regista na população feminina, 4,1% e 1,5%, respetivamente. O mesmo pode ser observado nas atividades, onde 1,6% da população masculina ocupada trabalha em uma profissão cultural, enquanto na população feminina regista-se 0,6%.

**Tabela 19 – Distribuição da população ativa ocupada segundo tipo de profissão, tipo de atividade, por sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2015**

	Tipo de Profissão			Tipo de Atividade		
	Cultural	Não Cultural	Total	Cultural	Não Cultural	Total
<b>Sexo</b>						
Masculino	4,1	95,9	100,0	1,6	98,4	100,0
Feminino	1,5	98,5	100,0	0,6	99,4	100,0
<b>Grupos etários</b>						
15-24	2,6	97,4	100,0	1,6	98,4	100,0
25-64	3,0	97,0	100,0	1,0	99,0	100,0
65+	2,4	97,6	100,0	2,5	97,5	100,0
<b>Total</b>	<b>2,9</b>	<b>97,1</b>	<b>100,0</b>	<b>1,1</b>	<b>98,9</b>	<b>100,0</b>

Fonte: INE, IMC-2015

Dos indivíduos com ocupação secundária 11,1% trabalham em uma profissão cultural e 4,8% em uma indústria cultural (Tabela 19).

**Tabela 20 – Distribuição de empregos secundários segundo tipo de profissão e tipo de atividade, por sexo (%). Cabo Verde, 2015**

Segundo Emprego	Tipo de Profissão				Tipo de Atividade			
	Cultural	Não Cultural	Total	Efetivos	Cultural	Não Cultural	Total	Efetivos
<b>Sexo</b>								
Masculino	9,3	90,7	100,0	<b>3236</b>	5,4	94,6	100,0	<b>3236</b>
Feminino	12,9	87,1	100,0	<b>3130</b>	4,2	95,8	100,0	<b>3130</b>
<b>Total</b>	<b>11,1</b>	<b>88,9</b>	<b>100,0</b>	<b>6366</b>	<b>4,8</b>	<b>95,2</b>	<b>100,0</b>	<b>6366</b>

Fonte: INE, IMC-2015



## DADOS DESAGREGADOS

Tabela 21 - Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo hábito de leitura, por concelho. Cabo Verde, 2015

	Hábitos de Leitura		
	Masculino	Feminino	Total
<b>Nacional (12 +)</b>	<b>62,2</b>	<b>57,6</b>	<b>59,9</b>
<b>Concelhos</b>			
R <sup>a</sup> Grande	42,6	43,7	43,1
Paul	46,1	44,8	45,5
Porto Novo	52,5	47,3	50,0
S. Vicente	56,4	60,5	58,4
R <sup>a</sup> Brava	62,6	60,2	61,5
Tarrafal S.N.	70,0	67,3	68,7
Sal	68,8	59,6	64,6
Boa Vista	56,2	44,5	51,6
Maio	49,9	52,3	51,1
Tarrafal	51,0	53,5	52,4
Sta Catarina	67,6	48,2	57,3
Sta Cruz	36,9	42,4	39,7
Praia	71,6	66,3	68,9
S. Domingos	70,7	61,0	65,7
S. Miguel	62,6	60,7	61,5
S. Salvador do Mundo	75,2	60,2	67,4
S. Lourenço dos Órgãos	63,1	52,5	57,7
R <sup>a</sup> Grande Santiago	62,2	51,5	56,7
Mosteiros	51,5	44,8	48,0
S. Filipe	61,0	54,1	57,4
Sta Catarina Fogo	84,8	68,6	76,8
Brava	69,4	58,4	63,7

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

**Tabela 22 – Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo a frequência de leitura de jornal por concelho. Cabo Verde, 2015**

	Leitura de Jornal			Total
	Regularmente	Raramente	Nunca	
<b>Nacional (12 +)</b>	<b>11,7</b>	<b>24,7</b>	<b>63,7</b>	<b>100,0</b>
<b>Concelhos</b>				
R <sup>a</sup> Grande	8,5	23,8	67,7	100,0
Paul	10,1	20,0	69,9	100,0
Porto Novo	8,5	25,4	66,1	100,0
S. Vicente	11,0	25,4	63,6	100,0
R <sup>a</sup> Brava	12,1	15,0	72,8	100,0
Tarrafal S.N.	3,8	11,0	85,2	100,0
Sal	10,6	16,8	72,6	100,0
Boa Vista	16,5	17,7	65,8	100,0
Maio	4,5	8,2	87,3	100,0
Tarrafal	10,2	19,0	70,8	100,0
Sta Catarina	10,5	26,4	63,1	100,0
Sta Cruz	3,5	2,1	94,5	100,0
Praia	16,9	31,2	51,9	100,0
S. Domingos	5,5	28,9	65,6	100,0
S. Miguel	2,8	28,7	68,5	100,0
S. Salvador do Mundo	7,6	22,4	70,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	2,8	32,4	64,8	100,0
R <sup>a</sup> Grande Santiago	13,2	25,1	61,7	100,0
Mosteiros	5,2	27,2	67,6	100,0
S. Filipe	8,4	31,1	60,5	100,0
Sta Catarina Fogo	46,7	18,7	34,6	100,0
Brava	6,5	10,2	83,4	100,0

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

**Tabela 23 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo a frequência de leitura de livros por concelho. Cabo Verde, 2015**

	Leitura de Livros			Total
	Regularmente	Raramente	Nunca	
<b>Nacional (12 +)</b>	<b>38,3</b>	<b>19,0</b>	<b>42,7</b>	<b>100,0</b>
<b>Concelhos</b>				
R <sup>a</sup> Grande	29,7	9,0	61,3	100,0
Paul	19,1	24,0	57,0	100,0
Porto Novo	29,5	17,6	52,9	100,0
S. Vicente	31,1	23,8	45,1	100,0
R <sup>a</sup> Brava	45,0	14,7	40,4	100,0
Tarrafal S.N.	30,0	38,0	32,0	100,0
Sal	48,7	13,4	37,9	100,0
Boa Vista	36,6	9,9	53,4	100,0
Maio	19,7	28,0	52,3	100,0
Tarrafal	37,2	13,0	49,8	100,0
Sta Catarina	25,8	30,0	44,1	100,0
Sta Cruz	34,4	5,4	60,3	100,0
Praia	50,0	16,5	33,5	100,0
S. Domingos	46,5	16,5	37,0	100,0
S. Miguel	29,7	24,3	46,0	100,0
S. Salvador do Mundo	44,0	22,9	33,1	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	32,9	23,0	44,1	100,0
R <sup>a</sup> Grande Santiago	40,3	14,9	44,8	100,0
Mosteiros	26,4	20,4	53,2	100,0
S. Filipe	26,2	27,7	46,1	100,0
Sta Catarina Fogo	58,8	18,0	23,2	100,0
Brava	40,6	19,7	39,7	100,0

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

**Tabela 24 – Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo os meios de comunicação utilizados para aceder à informação, por concelho. Cabo Verde, 2015**

	Meios para aceder a informação					
	Rádio	Televisão	Internet	Jornal	Revista	Outros meios
<b>Nacional (12 +)</b>	<b>59,5</b>	<b>85,9</b>	<b>45,0</b>	<b>20,2</b>	<b>13,1</b>	<b>0,3</b>
<b>Concelhos</b>						
R <sup>a</sup> Grande	75,9	70,5	33,2	16,3	7,0	0,2
Paul	80,5	82,2	36,8	23,0	19,9	0,2
Porto Novo	80,3	81,9	37,3	8,1	4,2	0,1
S. Vicente	69,7	82,0	42,7	32,7	21,6	0,0
R <sup>a</sup> Brava	79,4	85,5	33,1	18,1	16,4	0,8
Tarrafal S.N.	70,7	71,2	23,3	6,7	7,8	0,5
Sal	90,5	94,0	54,1	21,8	6,4	1,0
Boa Vista	59,1	84,1	43,3	20,2	17,0	0,1
Maio	40,5	75,0	13,9	4,1	0,8	0,5
Tarrafal	44,8	90,2	42,6	28,4	5,5	0,2
Sta Catarina	34,0	76,2	44,7	10,1	4,5	1,3
Sta Cruz	42,4	88,5	16,9	4,8	2,6	0,0
Praia	60,1	93,3	58,8	23,3	18,5	0,1
S. Domingos	40,1	83,5	35,3	6,6	1,8	0,0
S. Miguel	33,5	83,0	39,9	9,3	3,8	0,2
S. Salvador do Mundo	21,3	92,0	42,3	7,7	1,4	0,8
S. Lourenço dos Órgãos	46,7	85,4	39,5	34,1	22,9	0,5
R <sup>a</sup> Grande Santiago	65,6	87,9	27,7	16,0	8,1	0,0
Mosteiros	46,4	74,8	33,9	10,1	6,1	0,2
S. Filipe	69,5	82,1	47,1	15,5	8,0	0,5
Sta Catarina Fogo	56,5	77,1	33,3	64,5	73,1	0,4
Brava	45,7	86,6	36,5	11,5	5,3	0,5

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

**Tabela 25 – Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo habilidade linguística, por concelho. Cabo Verde, 2015**

	Capacidade de comunicação em outra língua que não seja o crioulo	Línguas					
		Portuguesa	Inglesa	Francesa	Espanhola	Italiana	Outras línguas
<b>Nacional (12 +)</b>	<b>72,8</b>	<b>72,2</b>	<b>16,5</b>	<b>13,5</b>	<b>3,0</b>	<b>0,9</b>	<b>0,9</b>
<b>Concelhos</b>							
R <sup>a</sup> Grande	60,3	60,1	8,1	7,9	0,8	0,4	0,6
Paul	56,1	56,1	8,5	9,7	1,6	0,4	0,0
Porto Novo	62,0	61,8	4,5	4,0	0,6	0,7	0,3
S. Vicente	77,5	77,3	14,2	9,4	1,1	1,1	0,4
R <sup>a</sup> Brava	73,9	73,9	17,6	8,1	2,4	1,5	2,0
Tarrafal S.N.	73,3	73,2	16,0	17,1	1,8	2,3	0,8
Sal	92,1	90,4	24,4	22,1	4,7	2,6	5,6
Boa Vista	75,9	74,5	23,7	18,0	6,4	9,3	1,9
Maio	62,6	62,4	8,5	5,5	1,4	0,5	2,5
Tarrafal	60,9	60,9	18,0	14,8	2,4	0,3	0,0
Sta Catarina	34,3	33,6	4,1	4,7	1,1	0,2	0,0
Sta Cruz	83,3	83,3	2,0	1,9	0,0	0,0	0,2
Praia	89,7	89,0	28,4	24,7	6,5	0,4	0,7
S. Domingos	57,7	57,5	17,0	13,6	0,9	0,4	0,7
S. Miguel	52,6	52,5	7,5	1,0	0,2	0,0	0,2
S. Salvador do Mundo	63,7	63,4	8,4	4,2	0,0	0,2	0,2
S. Lourenço dos Órgãos	77,0	76,9	8,9	6,2	0,4	0,0	0,0
R <sup>a</sup> Grande Santiago	40,2	39,7	11,6	14,4	2,5	0,0	0,0
Mosteiros	48,1	47,6	4,1	1,9	0,6	0,0	0,0
S. Filipe	62,1	61,4	7,9	3,9	1,8	0,0	0,6
Sta Catarina Fogo	43,4	43,4	21,2	19,1	2,0	1,0	0,0
Brava	76,5	75,7	7,1	3,7	1,6	0,8	0,0

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

**Tabela 26 – Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo a frequência de ida a espetáculo teatral, por meio de residência, sexo e concelho, nos últimos três meses. Cabo Verde, 2015**

	Frequência ida a espetáculo teatral						Total
	Não realizada	Raramente	Às vezes	Frequen-temente	Sempre	Não sabe/ Não respondeu	
<b>Nacional (12 +)</b>	<b>89,8</b>	<b>4,5</b>	<b>4,5</b>	<b>0,3</b>	<b>0,8</b>	<b>0,2</b>	<b>100,0</b>
<b>Meio de residência</b>							
Urbano	87,1	5,5	5,8	0,3	1,1	0,2	100,0
Rural	95,3	2,4	1,7	0,2	0,1	0,4	100,0
<b>Sexo</b>							
Masculino	88,5	4,8	5,0	0,4	0,9	0,3	100,0
Feminino	91,0	4,1	3,9	0,2	0,6	0,1	100,0
<b>Concelhos</b>							
R <sup>a</sup> Grande	90,0	6,2	3,6	0,2	0,0	0,0	100,0
Paul	92,2	3,5	3,1	0,0	0,2	1,1	100,0
Porto Novo	95,2	4,2	0,4	0,1	0,0	0,0	100,0
S. Vicente	91,5	3,7	2,6	0,5	1,7	0,0	100,0
R <sup>a</sup> Brava	95,1	3,2	1,5	0,1	0,1	0,1	100,0
Tarrafal S.N.	96,3	1,5	1,5	0,5	0,0	0,2	100,0
Sal	95,6	3,6	0,7	0,0	0,0	0,1	100,0
Boa Vista	92,5	3,2	2,9	0,8	0,6	0,0	100,0
Maio	77,9	2,7	16,5	2,6	0,0	0,2	100,0
Tarrafal	86,7	9,3	3,6	0,3	0,0	0,2	100,0
Sta Catarina	92,1	2,1	3,5	0,4	1,0	0,8	100,0
Sta Cruz	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Praia	82,7	6,4	9,4	0,1	1,2	0,1	100,0
S. Domingos	96,5	0,2	2,5	0,2	0,7	0,0	100,0
S. Miguel	97,3	2,2	0,2	0,0	0,0	0,3	100,0
S. Salvador do Mundo	95,2	0,4	0,3	0,0	0,0	4,1	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	95,3	2,9	1,3	0,0	0,0	0,4	100,0
R <sup>a</sup> Grande Santiago	92,4	4,1	3,0	0,3	0,2	0,0	100,0
Mosteiros	95,5	2,7	1,5	0,0	0,4	0,0	100,0
S. Filipe	81,0	12,3	5,2	1,0	0,3	0,2	100,0
Sta Catarina Fogo	98,7	0,9	0,0	0,4	0,0	0,0	100,0
Brava	96,7	2,9	0,0	0,0	0,5	0,0	100,0

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015



**Tabela 27 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo a frequência de ida a festival/show/concertos, por meio de residência, sexo e concelhos, nos últimos três meses. Cabo Verde, 2015**

	Frequência de ida a festival/show/concertos						Total
	Não realizada	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre	Não sabe/ Não respondeu	
<b>Nacional (12 +)</b>	<b>69,4</b>	<b>10,7</b>	<b>14,9</b>	<b>2,1</b>	<b>2,7</b>	<b>0,2</b>	<b>100,0</b>
<b>Meio de residência</b>							
Urbano	64,7	12,9	16,6	2,4	3,3	0,2	100,0
Rural	78,6	6,6	11,6	1,6	1,4	0,3	100,0
<b>Sexo</b>							
Masculino	63,5	12,5	17,8	2,4	3,4	0,3	100,0
Feminino	75,2	8,9	12,1	1,8	2,0	0,1	100,0
<b>Concelhos</b>							
R <sup>a</sup> Grande	78,7	9,5	11,3	0,4	0,2	0,0	100,0
Paul	76,2	6,5	11,4	3,5	1,3	0,9	100,0
Porto Novo	91,6	3,6	3,7	0,7	0,3	0,0	100,0
S. Vicente	70,6	12,7	9,3	4,1	3,3	0,1	100,0
R <sup>a</sup> Brava	67,2	9,5	22,5	0,7	0,0	0,1	100,0
Tarrafal S.N.	86,8	7,1	4,4	1,3	0,3	0,2	100,0
Sal	58,6	15,9	23,0	2,3	0,1	0,1	100,0
Boa Vista	68,2	12,6	13,0	5,5	0,7	0,0	100,0
Maio	56,7	2,8	30,3	9,2	0,5	0,5	100,0
Tarrafal	64,9	10,3	17,0	6,9	0,7	0,2	100,0
Sta Catarina	69,6	6,7	14,5	1,6	6,9	0,6	100,0
Sta Cruz	87,7	9,1	3,0	0,2	0,0	0,0	100,0
Praia	62,6	12,7	19,9	0,7	3,9	0,1	100,0
S. Domingos	67,2	1,1	23,6	0,9	7,3	0,0	100,0
S. Miguel	77,1	9,1	12,2	1,3	0,1	0,3	100,0
S. Salvador do Mundo	83,1	2,6	8,2	1,9	0,1	4,1	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	80,0	12,0	6,6	0,7	0,1	0,4	100,0
R <sup>a</sup> Grande Santiago	54,7	21,2	22,4	1,2	0,5	0,0	100,0
Mosteiros	88,2	5,2	5,4	0,2	1,1	0,0	100,0
S. Filipe	61,8	11,5	21,0	4,3	1,1	0,2	100,0
Sta Catarina Fogo	75,5	13,1	2,8	3,8	4,8	0,0	100,0
Brava	92,0	6,3	1,2	0,4	0,0	0,0	100,0

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

**Tabela 28 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo a frequência de visita/receber amigos/familiares, por meio de residência, sexo e concelho, nos últimos três meses. Cabo Verde, 2015**

	Frequência com que visita/recebe amigos/familiares						Total
	Não realizada	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre	Não sabe/ Não respondeu	
<b>Nacional (12 +)</b>	<b>10,1</b>	<b>8,9</b>	<b>39,4</b>	<b>15,8</b>	<b>25,6</b>	<b>0,2</b>	<b>100,0</b>
<b>Meio de residência</b>							
Urbano	11,7	8,6	38,5	13,5	27,5	0,2	100,0
Rural	6,8	9,9	41,2	21,3	20,5	0,4	100,0
<b>Sexo</b>							
Masculino	9,4	8,6	37,7	17,0	26,9	0,4	100,0
Feminino	10,7	9,1	41,1	14,6	24,3	0,1	100,0
<b>Concelhos</b>							
Rª Grande	13,8	10,0	44,7	27,9	3,4	0,2	100,0
Paul	2,0	5,2	38,9	16,8	36,2	0,9	100,0
Porto Novo	8,1	8,7	37,5	13,2	32,5	0,0	100,0
S. Vicente	15,9	11,6	33,1	19,0	20,4	0,0	100,0
Rª Brava	7,0	19,8	43,0	24,4	5,7	0,1	100,0
Tarrafal S.N.	7,8	5,5	49,0	32,9	4,6	0,2	100,0
Sal	3,0	3,8	58,0	26,2	8,9	0,1	100,0
Boa Vista	16,5	5,3	26,4	29,4	22,4	0,0	100,0
Maio	8,7	2,1	34,1	49,9	5,0	0,2	100,0
Tarrafal	3,6	5,8	25,0	38,5	26,7	0,5	100,0
Sta Catarina	4,7	7,3	50,1	10,1	27,1	0,6	100,0
Sta Cruz	5,5	30,3	42,2	21,0	0,9	0,0	100,0
Praia	12,2	5,2	36,4	4,0	42,1	0,1	100,0
S. Domingos	0,9	2,7	43,2	13,8	39,4	0,0	100,0
S. Miguel	9,8	12,9	64,7	8,3	4,0	0,3	100,0
S. Salvador do Mundo	8,6	7,5	46,2	29,3	4,5	3,9	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	10,8	13,0	47,6	16,3	11,8	0,4	100,0
Rª Grande Santiago	17,9	25,6	45,6	6,1	4,8	0,0	100,0
Mosteiros	15,1	3,7	33,9	4,7	42,5	0,0	100,0
S. Filipe	5,6	12,5	33,1	34,6	13,9	0,4	100,0
Sta Catarina Fogo	2,2	3,1	3,0	5,1	86,6	0,0	100,0
Brava	12,7	7,0	27,8	15,5	37,0	0,0	100,0

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

**Tabela 29 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo a frequência de ida ao cinema, por meio de residência, sexo e concelho, nos últimos três meses. Cabo Verde, 2015**

	Frequência de ida ao cinema						Total
	Não realizada	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre	Não sabe/ Não respondeu	
<b>Nacional (12 +)</b>	<b>95,0</b>	<b>1,3</b>	<b>2,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,9</b>	<b>0,3</b>	<b>100,0</b>
<b>Meio de residência</b>							
Urbano	93,8	1,5	3,2	0,2	1,1	0,2	100,0
Rural	97,8	0,5	0,5	0,3	0,5	0,3	100,0
<b>Sexo</b>							
Masculino	94,6	1,5	2,0	0,3	1,2	0,4	100,0
Feminino	95,4	1,1	2,5	0,3	0,6	0,2	100,0
<b>Concelhos</b>							
R <sup>a</sup> Grande	94,6	0,2	1,8	2,6	0,8	0,0	100,0
Paul	96,6	0,9	0,0	0,4	1,1	1,1	100,0
Porto Novo	98,3	0,3	0,2	0,2	0,9	0,0	100,0
S. Vicente	99,2	0,2	0,3	0,2	0,0	0,0	100,0
R <sup>a</sup> Brava	98,7	0,6	0,0	0,6	0,0	0,1	100,0
Tarrafal S.N.	98,8	0,2	0,3	0,5	0,0	0,2	100,0
Sal	98,3	0,1	0,5	0,8	0,1	0,1	100,0
Boa Vista	97,0	0,6	1,1	0,0	1,4	0,0	100,0
Maio	97,5	0,3	0,9	0,2	0,8	0,2	100,0
Tarrafal	98,0	1,0	0,0	0,0	0,5	0,5	100,0
Sta Catarina	93,4	2,1	3,3	0,4	0,2	0,6	100,0
Sta Cruz	99,5	0,4	0,0	0,0	0,2	0,0	100,0
Praia	88,8	3,2	5,9	0,0	1,9	0,2	100,0
S. Domingos	97,7	0,0	1,1	0,0	1,2	0,0	100,0
S. Miguel	96,4	0,1	0,3	0,0	2,9	0,3	100,0
S. Salvador do Mundo	93,7	0,4	0,0	0,9	0,8	4,2	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	98,6	0,7	0,1	0,0	0,1	0,4	100,0
R <sup>a</sup> Grande Santiago	95,1	2,6	1,6	0,2	0,5	0,0	100,0
Mosteiros	99,6	0,0	0,2	0,0	0,2	0,0	100,0
S. Filipe	98,5	0,0	0,3	0,0	1,0	0,2	100,0
Sta Catarina Fogo	99,6	0,0	0,0	0,2	0,2	0,0	100,0
Brava	97,1	0,5	0,0	0,4	2,1	0,0	100,0

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

**Tabela 30 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo a frequência de ida ao museu/biblioteca, por meio de residência, sexo e concelho, nos últimos três meses. Cabo Verde, 2015**

	Frequência de ida a museu/biblioteca						Total
	Não realizada	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre	Não sabe/ Não respondeu	
<b>Nacional (12 +)</b>	<b>86,2</b>	<b>3,2</b>	<b>7,1</b>	<b>1,2</b>	<b>1,9</b>	<b>0,3</b>	<b>100,0</b>
<b>Meio de residência</b>							
Urbano	85,4	3,6	7,0	1,3	2,4	0,3	100,0
Rural	87,5	2,6	7,5	1,0	0,9	0,5	100,0
<b>Sexo</b>							
Masculino	85,2	3,8	7,1	1,2	2,2	0,5	100,0
Feminino	87,2	2,7	7,2	1,1	1,6	0,2	100,0
<b>Concelhos</b>							
R <sup>a</sup> Grande	86,2	4,2	6,2	3,0	0,4	0,0	100,0
Paul	87,3	1,7	5,4	1,6	2,9	1,1	100,0
Porto Novo	97,5	0,8	1,0	0,4	0,3	0,0	100,0
S. Vicente	88,4	2,3	5,3	1,3	2,4	0,3	100,0
R <sup>a</sup> Brava	88,7	2,2	7,1	0,8	0,5	0,6	100,0
Tarrafal S.N.	90,8	2,9	4,8	1,0	0,2	0,2	100,0
Sal	91,3	0,8	4,8	2,9	0,1	0,1	100,0
Boa Vista	94,1	2,3	2,5	1,2	0,0	0,0	100,0
Maio	86,0	1,1	9,1	2,5	0,8	0,5	100,0
Tarrafal	79,9	4,8	9,8	4,0	0,9	0,5	100,0
Sta Catarina	76,5	4,7	13,9	1,4	2,6	0,8	100,0
Sta Cruz	98,6	1,1	0,0	0,2	0,2	0,0	100,0
Praia	82,4	4,6	8,9	0,5	3,4	0,2	100,0
S. Domingos	81,0	1,2	14,4	0,9	2,3	0,2	100,0
S. Miguel	94,5	2,7	1,8	0,1	0,5	0,3	100,0
S. Salvador do Mundo	81,3	1,6	11,9	0,5	0,5	4,3	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	74,2	9,6	10,4	2,3	2,9	0,6	100,0
R <sup>a</sup> Grande Santiago	92,3	3,2	3,2	0,9	0,4	0,0	100,0
Mosteiros	86,3	3,6	9,2	0,0	1,0	0,0	100,0
S. Filipe	89,3	3,5	5,5	0,7	0,8	0,2	100,0
Sta Catarina Fogo	92,0	1,8	1,8	1,4	3,1	0,0	100,0
Brava	93,7	1,6	2,9	1,7	0,0	0,0	100,0

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

**Tabela 31 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo a frequência de assistência de jogos ou atividades desportivas, por meio de residência, sexo e concelho, nos últimos três meses. Cabo Verde, 2015**

	Frequência com que assiste jogos/atividades desportivas						Total
	Não realizada	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre	Não sabe/ Não respondeu	
<b>Nacional (12 +)</b>	<b>54,5</b>	<b>6,4</b>	<b>17,3</b>	<b>8,2</b>	<b>13,3</b>	<b>0,4</b>	<b>100,0</b>
<b>Meio de residência</b>							
Urbano	53,2	6,3	18,1	8,0	14,1	0,3	100,0
Rural	56,3	6,4	15,9	8,9	11,9	0,7	100,0
<b>Sexo</b>							
Masculino	36,2	6,0	21,3	13,2	22,7	0,6	100,0
Feminino	72,6	6,7	13,3	3,2	3,9	0,2	100,0
<b>Concelhos</b>							
R <sup>a</sup> Grande	53,4	3,2	14,5	20,7	8,2	0,0	100,0
Paul	48,1	2,7	14,6	17,9	15,6	1,1	100,0
Porto Novo	53,0	6,0	16,3	13,5	11,1	0,0	100,0
S. Vicente	38,9	4,4	18,9	16,0	21,5	0,3	100,0
R <sup>a</sup> Brava	51,2	8,9	15,3	17,8	6,1	0,6	100,0
Tarrafal S.N.	56,4	2,6	24,0	16,6	0,2	0,2	100,0
Sal	17,9	1,9	32,5	8,5	39,0	0,1	100,0
Boa Vista	57,8	4,5	14,8	12,9	10,1	0,0	100,0
Maio	58,7	3,1	21,8	14,2	1,7	0,5	100,0
Tarrafal	41,1	4,7	11,4	17,7	24,7	0,5	100,0
Sta Catarina	55,1	10,8	16,3	4,6	11,5	1,7	100,0
Sta Cruz	68,8	9,3	10,4	8,9	2,6	0,0	100,0
Praia	67,8	6,9	17,9	1,3	5,7	0,2	100,0
S. Domingos	38,4	1,6	24,5	5,3	30,2	0,0	100,0
S. Miguel	50,5	11,0	15,8	11,1	11,3	0,3	100,0
S. Salvador do Mundo	76,9	10,7	6,5	1,4	0,4	4,2	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	63,8	7,2	17,0	4,9	6,6	0,4	100,0
R <sup>a</sup> Grande Santiago	25,1	20,4	23,0	9,8	21,7	0,0	100,0
Mosteiros	65,0	5,5	14,3	0,9	14,3	0,0	100,0
S. Filipe	77,0	5,6	7,8	4,6	4,7	0,2	100,0
Sta Catarina Fogo	37,1	4,4	2,6	2,4	53,6	0,0	100,0
Brava	85,1	2,9	3,2	2,8	5,9	0,0	100,0

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

**Tabela 32 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo a prática de desporto ou atividade físico-desportiva, por meio de residência, sexo, grupo etário e concelho, nos últimos três meses. Cabo Verde, 2015**

	Prática desporto ou atividade físico-desportiva		
	Sim	Não	Total
<b>Nacional (12 +)</b>	<b>35,3</b>	<b>64,7</b>	<b>100,0</b>
<b>Meio de residência</b>			
Urbano	38,9	61,1	100,0
Rural	28,5	71,5	100,0
<b>Sexo</b>			
Masculino	46,3	53,7	100,0
Feminino	24,4	75,6	100,0
<b>Grupos etários</b>			
12-14	84,2	15,8	100,0
15-24	49,9	50,1	100,0
25-44	30,1	69,9	100,0
45-64	19,6	80,4	100,0
65 +	9,9	90,1	100,0
<b>Concelhos</b>			
R <sup>a</sup> Grande	32,2	67,8	100,0
Paul	36,3	63,7	100,0
Porto Novo	32,8	67,2	100,0
S. Vicente	49,1	50,9	100,0
R <sup>a</sup> Brava	36,9	63,1	100,0
Tarrafal S.N.	27,5	72,5	100,0
Sal	42,6	57,4	100,0
Boa Vista	24,2	75,8	100,0
Maio	31,9	68,1	100,0
Tarrafal	44,6	55,4	100,0
Sta Catarina	24,6	75,4	100,0
Sta Cruz	29,1	70,9	100,0
Praia	34,5	65,5	100,0
S. Domingos	35,5	64,5	100,0
S. Miguel	37,9	62,1	100,0
S. Salvador do Mundo	28,7	71,3	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	38,9	61,1	100,0
R <sup>a</sup> Grande Santiago	35,8	64,2	100,0
Mosteiros	23,9	76,1	100,0
S. Filipe	16,0	84,0	100,0
Sta Catarina Fogo	36,6	63,4	100,0
Brava	32,7	67,3	100,0

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

**Tabela 33 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo modalidades praticadas, por meio de residência, sexo, grupo etário e concelho. Cabo Verde, 2015**

	Modalidades													Total
	Futebol	Caminhada	Andebol	Basquetebol	Ginástica (acrobática, aeróbica, etc.)	Musculação	Voleibol	Atletismo/ Ciclismo	Corrida incluindo marcha atlética	Natação	karaté/judo/artes marciais	Ténis	Outras modalidades	
<b>Nacional (12 +)</b>	<b>40,2</b>	<b>12,4</b>	<b>10,2</b>	<b>7,9</b>	<b>7,1</b>	<b>5,4</b>	<b>4,0</b>	<b>3,5</b>	<b>3,1</b>	<b>2,3</b>	<b>0,9</b>	<b>0,2</b>	<b>2,8</b>	<b>100,0</b>
<b>Meio de residência</b>														
Urbano	36,0	14,5	8,7	9,5	7,1	6,7	3,7	3,5	3,4	2,9	0,9	0,3	2,8	100,0
Rural	52,5	6,8	14,2	3,1	7,4	1,4	4,3	3,8	2,3	0,3	0,8	0,0	3,2	
<b>Sexo</b>														
Masculino	50,4	9,0	6,5	8,7	3,0	6,5	1,9	4,0	3,1	2,7	0,9	0,2	3,1	100,0
Feminino	19,5	19,4	17,8	6,2	15,5	3,0	8,3	2,5	3,2	1,3	0,8	0,2	2,3	100,0
<b>Grupos etários</b>														
12-14	46,4	0,1	24,6	11,4	6,0	0,0	5,6	2,5	0,7	0,4	0,9	0,7	0,7	100,0
15-24	50,1	2,7	13,5	11,9	4,8	4,0	7,3	2,7	0,7	0,2	0,5	0,0	1,6	100,0
25-44	37,8	13,5	1,3	3,3	11,3	11,9	0,2	4,6	6,6	4,4	1,3	0,3	3,4	100,0
45-64	5,9	60,7	0,4	0,6	6,4	2,3	0,1	6,2	5,4	4,0	1,6	0,2	6,3	100,0
65 +	3,6	43,1	0,4	0,0	3,7	0,9	0,0	0,0	10,0	18,5	0,0	0,0	19,7	100,0

**Tabela 34 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo modalidades praticadas, por meio de residência, sexo, grupo etário e concelho. Cabo Verde, 2015 (cont.)**

	Modalidades												Total	
	Futebol	Caminhada	Andebol	Basquetebol	Ginástica (acrobática, aeróbica, etc.)	Musculação	Voleibol	Atletismo/ Ciclismo	Corrida incluindo marcha atlética	Natação	karaté/judo/artes marciais	Ténis		Outras modalidades
<b>Concelhos</b>														
R <sup>a</sup> Grande	43,5	37,9	5,1	1,1	4,5	1,7	3,3	0,6	0,6	1,2	0,6	0,0	0,0	100,0
Paul	59,9	19,6	6,8	0,0	0,5	0,0	6,2	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	6,1	100,0
Porto Novo	43,6	23,0	8,0	1,2	2,6	0,3	6,2	5,4	0,9	2,1	1,8	0,9	3,9	100,0
S. Vicente	26,0	22,4	3,9	4,5	6,9	14,2	4,1	6,6	0,0	3,9	2,3	0,4	4,8	100,0
R <sup>a</sup> Brava	17,3	38,4	24,9	0,0	1,9	3,7	0,0	3,6	0,0	0,0	0,0	0,0	10,2	100,0
Tarrafal S.N.	58,6	0,0	18,5	0,8	3,0	4,6	6,8	3,0	0,0	0,8	0,8	0,0	3,1	100,0
Sal	30,0	16,8	8,7	4,5	7,0	12,4	0,2	5,2	6,3	0,5	0,7	0,3	7,4	100,0
Boa Vista	70,6	0,0	4,3	7,1	2,8	0,3	1,1	1,4	2,9	0,3	0,2	0,0	8,9	100,0
Maio	40,2	20,8	5,1	1,6	20,6	0,8	0,0	0,8	2,8	6,0	0,0	0,0	1,3	100,0
Tarrafal	46,9	0,0	19,4	2,8	13,8	0,0	4,6	9,6	0,5	0,9	0,5	0,5	0,5	100,0
Sta Catarina	42,6	0,0	16,5	8,6	11,4	0,7	2,9	10,8	3,6	0,0	2,2	0,0	0,7	100,0
Sta Cruz	34,7	6,2	38,8	3,9	1,0	0,0	11,8	1,1	0,0	0,5	1,5	0,0	0,4	100,0
Praia	39,8	11,5	7,7	16,3	6,1	3,2	3,7	0,5	5,9	4,0	0,0	0,2	1,2	100,0
S. Domingos	49,0	9,1	10,3	7,9	10,3	0,0	4,0	1,6	5,9	0,0	0,0	0,0	2,0	100,0
S. Miguel	58,4	2,5	12,6	9,6	0,0	2,7	9,8	3,6	0,0	0,0	0,2	0,0	0,4	100,0
S. Salvador do Mundo	4,8	0,4	26,5	0,8	51,5	1,5	10,5	0,0	1,3	0,0	1,9	0,2	0,8	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	32,9	3,6	18,0	12,4	23,7	3,1	1,0	0,0	1,0	0,3	0,0	0,0	4,1	100,0
R <sup>a</sup> Grande Santiago	80,8	0,0	5,2	1,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	12,0	100,0
Mosteiros	43,5	1,4	47,2	0,0	0,7	2,5	0,0	2,3	1,2	0,5	0,7	0,0	0,0	100,0
S. Filipe	41,0	3,1	8,5	16,8	3,0	4,4	1,5	0,0	20,3	1,6	0,0	0,0	0,0	100,0
Sta Catarina Fogo	53,6	0,0	17,0	5,4	0,0	0,0	22,6	0,0	0,5	0,0	0,5	0,0	0,5	100,0
Brava	60,5	2,5	0,0	0,0	2,5	6,4	0,0	8,7	15,0	2,1	0,0	0,0	2,3	100,0

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015



**Tabela 35 – Proporção da população de 12 anos ou mais (em %), segundo a finalidade da prática de desporto ou atividade físico-desportiva, por meio de residência, sexo e concelhos. Cabo Verde, 2015**

	Finalidade pratica desporto ou atividade físico-desportiva			
	Prática de lazer	Desporto escolar	Federado/ competição	Outras
<b>Nacional (12 +)</b>	<b>53,4</b>	<b>48,7</b>	<b>7,1</b>	<b>15,2</b>
<b>Meio de residência</b>				
Urbano	54,8	42,2	7,9	21,7
Rural	49,9	58,9	6,2	6,0
<b>Sexo</b>				
Masculino	61,7	42,0	8,2	13,9
Feminino	35,3	63,4	4,8	17,9
<b>Concelhos</b>				
Rª Grande	71,0	13,5	7,5	12,9
Paul	54,6	15,9	25,6	7,1
Porto Novo	15,7	15,7	0,9	69,6
S. Vicente	43,8	6,0	2,2	48,3
Rª Brava	19,2	30,2	1,0	50,0
Tarrafal S.N.	19,1	65,9	15,0	0,0
Sal	49,5	42,7	13,4	4,6
Boa Vista	80,8	0,0	19,2	0,0
Maio	15,6	24,4	0,0	60,0
Tarrafal	42,9	51,9	8,0	0,0
Sta Catarina	39,3	60,8	6,7	0,9
Sta Cruz	53,1	63,4	0,0	0,0
Praia	54,7	48,0	2,7	0,0
S. Domingos	62,6	33,1	3,6	0,7
S. Miguel	40,7	51,8	20,9	0,0
S. Salvador do Mundo	30,4	72,0	1,8	1,1
S. Lourenço dos Órgãos	44,6	52,3	2,4	15,7
Rª Grande Santiago	53,0	41,7	10,8	0,5
Mosteiros	36,6	64,0	6,8	0,0
S. Filipe	63,0	24,3	26,5	0,0
Sta Catarina Fogo	41,7	57,1	1,2	0,0
Brava	45,3	38,8	13,2	6,4

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

**Tabela 36 – Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo a despesa mensal individual em atividades de lazer (em ECV), por concelho. Cabo Verde, 2015**

	Despesas em atividades de lazer (em ECV)							Total
	< 500	501 a 1000	1001 a 1500	1501 a 2000	2001 a 3000	3001 a 5000	> 5000	
<b>Nacional (12 +)</b>	<b>68,0</b>	<b>5,3</b>	<b>3,5</b>	<b>4,9</b>	<b>7,0</b>	<b>5,9</b>	<b>5,3</b>	<b>100,0</b>
<b>Concelhos</b>								
R <sup>a</sup> Grande	88,2	3,4	1,8	2,4	1,2	1,6	1,2	100,0
Paul	78,1	6,8	3,8	3,4	4,6	2,0	1,4	100,0
Porto Novo	73,3	8,7	6,6	3,4	3,5	2,0	2,5	100,0
S. Vicente	65,7	6,2	4,6	3,3	6,2	6,2	7,7	100,0
R <sup>a</sup> Brava	38,1	10,1	13,8	13,9	13,7	10,0	0,4	100,0
Tarrafal S.N.	70,3	7,9	4,1	5,1	2,7	3,2	6,9	100,0
Sal	26,0	0,2	2,6	8,0	25,3	25,1	12,8	100,0
Boa Vista	52,2	6,5	2,1	11,4	8,8	8,2	10,8	100,0
Maio	74,6	5,2	3,2	4,3	3,9	2,3	6,4	100,0
Tarrafal	73,0	3,6	5,4	4,4	6,3	3,5	3,8	100,0
Sta Catarina	71,6	7,0	3,4	4,1	4,7	5,1	4,1	100,0
Sta Cruz	79,9	8,4	4,5	3,5	1,9	0,6	1,1	100,0
Praia	74,1	2,5	1,9	4,2	7,0	4,6	5,6	100,0
S. Domingos	67,2	8,4	3,9	9,1	5,0	4,1	2,3	100,0
S. Miguel	18,5	22,6	9,1	13,6	14,5	19,5	2,3	100,0
S. Salvador do Mundo	61,3	3,6	5,4	7,8	11,4	8,2	2,4	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	71,8	16,6	4,8	2,5	1,5	2,3	0,4	100,0
R <sup>a</sup> Grande Santiago	60,0	17,4	10,1	4,8	4,3	1,2	2,1	100,0
Mosteiros	72,5	8,3	3,1	3,6	5,2	5,0	2,2	100,0
S. Filipe	81,9	1,7	1,5	5,7	4,0	2,9	2,4	100,0
Sta Catarina Fogo	95,0	1,6	0,4	1,8	0,4	0,4	0,4	100,0
Brava	65,4	5,9	2,9	4,9	5,3	2,2	13,4	100,0

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

**Tabela 37 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo a despesa mensal individual em atividades culturais (em ECV), por meio de residência, sexo, grupo etário e concelho. Cabo Verde, 2015**

	Despesas em atividades culturais de lazer (em ECV)							Total
	< 500	501 a 1000	1001 a 1500	1501 a 2000	2001 a 3000	3001 a 5000	> 5000	
<b>Nacional (12 +)</b>	<b>95,1</b>	<b>1,6</b>	<b>0,9</b>	<b>1,2</b>	<b>0,8</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>100,0</b>
<b>Meio de residência</b>								
Urbano	95,1	1,7	0,8	1,3	0,7	0,2	0,2	100,0
Rural	95,2	1,0	1,2	1,0	1,0	0,4	0,2	100,0
<b>Sexo</b>								
Masculino	93,8	1,8	1,2	1,2	1,2	0,4	0,3	100,0
Feminino	96,3	1,3	0,7	1,1	0,3	0,2	0,1	100,0
<b>Grupos etários</b>								
12-14	99,1	0,6	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
15-24	96,6	1,0	0,7	1,0	0,4	0,1	0,2	100,0
25-44	91,8	2,7	1,5	2,2	0,8	0,6	0,4	100,0
45-64	96,3	0,9	0,6	0,3	1,6	0,2	0,1	100,0
65 +	97,7	0,9	0,7	0,5	0,2	0,0	0,0	100,0
<b>Concelhos</b>								
R <sup>a</sup> Grande	98,2	1,0	0,2	0,4	0,2	0,0	0,0	100,0
Paul	91,9	3,3	2,6	1,8	0,2	0,2	0,0	100,0
Porto Novo	98,8	0,4	0,6	0,1	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Vicente	98,1	0,2	0,2	0,3	0,7	0,2	0,3	100,0
R <sup>a</sup> Brava	39,8	9,8	15,5	14,7	13,6	6,5	0,1	100,0
Tarrafal S.N.	98,9	0,2	0,3	0,3	0,0	0,0	0,3	100,0
Sal	98,3	0,3	1,1	0,0	0,3	0,0	0,0	100,0
Boa Vista	94,9	2,5	0,8	0,5	0,5	0,0	0,8	100,0
Maio	98,0	1,7	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	100,0
Tarrafal	75,2	3,6	5,8	4,4	5,3	2,5	3,3	100,0
Sta Catarina	96,9	1,1	1,1	0,7	0,2	0,0	0,0	100,0
Sta Cruz	99,6	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Praia	94,7	2,5	0,3	1,8	0,5	0,1	0,1	100,0
S. Domingos	94,3	1,8	1,3	1,8	0,5	0,4	0,0	100,0
S. Miguel	64,5	14,7	6,6	7,0	6,6	0,6	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	97,0	1,8	0,8	0,4	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	99,9	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	100,0
R <sup>a</sup> Grande Santiago	98,4	1,4	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Mosteiros	99,2	0,6	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Filipe	98,4	0,6	0,8	0,0	0,3	0,0	0,0	100,0
Sta Catarina Fogo	98,2	1,4	0,2	0,0	0,0	0,2	0,0	100,0
Brava	99,6	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	100,0

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

**Tabela 38 - Distribuição da população de 12 anos ou mais (em %), segundo a despesa mensal individual em atividades desportivas (em ECV), por meio de residência, sexo, grupo etário e concelho. Cabo Verde, 2015**

	Despesas em atividades desportivas de lazer (em ECV)							Total
	< 500	501 a 1000	1001 a 1500	1501 a 2000	2001 a 3000	3001 a 5000	> 5000	
<b>Nacional (12 +)</b>	<b>94,9</b>	<b>1,8</b>	<b>0,8</b>	<b>1,0</b>	<b>0,8</b>	<b>0,4</b>	<b>0,2</b>	<b>100,0</b>
<b>Meio de residência</b>								
Urbano	93,8	2,1	1,0	1,2	1,1	0,5	0,3	100,0
Rural	97,3	1,2	0,4	0,6	0,3	0,2	0,1	100,0
<b>Sexo</b>								
Masculino	91,9	3,1	1,2	1,8	1,0	0,5	0,4	100,0
Feminino	97,9	0,5	0,4	0,2	0,7	0,3	0,0	100,0
<b>Grupos etários</b>								
12-14	99,5	0,4	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
15-24	96,1	1,4	0,8	1,0	0,6	0,2	0,0	100,0
25-44	91,4	3,3	0,9	1,6	1,5	0,8	0,5	100,0
45-64	95,9	1,1	1,1	0,9	0,6	0,3	0,1	100,0
65 +	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
<b>Concelhos</b>								
R <sup>a</sup> Grande	97,7	0,4	0,0	0,4	0,6	0,6	0,2	100,0
Paul	93,6	3,2	1,6	1,2	0,2	0,0	0,2	100,0
Porto Novo	98,7	0,4	0,3	0,2	0,2	0,0	0,1	100,0
S. Vicente	94,8	2,3	0,4	0,8	1,0	0,4	0,3	100,0
R <sup>a</sup> Brava	90,9	5,9	1,5	1,7	0,0	0,0	0,1	100,0
Tarrafal S.N.	96,1	3,0	0,3	0,0	0,0	0,6	0,0	100,0
Sal	77,8	2,4	2,9	7,0	4,4	3,9	1,5	100,0
Boa Vista	89,3	6,9	1,3	1,9	0,5	0,0	0,1	100,0
Maio	97,7	1,7	0,3	0,0	0,0	0,0	0,3	100,0
Tarrafal	94,6	3,7	0,3	0,5	1,0	0,0	0,0	100,0
Sta Catarina	95,8	0,9	2,0	0,7	0,2	0,5	0,0	100,0
Sta Cruz	99,1	0,2	0,4	0,2	0,2	0,0	0,0	100,0
Praia	96,6	1,4	0,5	0,6	0,8	0,0	0,1	100,0
S. Domingos	97,8	1,1	0,2	0,5	0,0	0,2	0,2	100,0
S. Miguel	95,9	3,6	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	95,9	1,3	1,7	0,8	0,0	0,3	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	98,7	1,2	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	100,0
R <sup>a</sup> Grande Santiago	96,1	2,8	0,7	0,2	0,2	0,0	0,0	100,0
Mosteiros	95,6	2,3	1,1	0,0	1,0	0,0	0,0	100,0
S. Filipe	96,5	1,3	0,5	1,1	0,3	0,0	0,3	100,0
Sta Catarina Fogo	99,8	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Brava	96,8	1,2	0,0	0,0	0,9	0,4	0,8	100,0

Fonte: INE, IMC-CDL, 2015

## CONCEITOS

### Cultura

Entende-se por cultura toda atividade artística criativa, bens e serviços produzidos por essas atividades, bem como a sua distribuição e ações de preservação do património.

### Atividades Culturais

A atividade cultural inclui, entre outras atividades, o artesanato, a dança e as bandas musicas. Os festivais apresentam-se como a mais dinâmica forma de difusão cultural, com capacidade para agregar em espaços, cada vez mais apelativos, para o efeito, manifestações, vivências e novas experiências de cultura popular, música, dança, teatro, cinema e muitas outras artes. Uma tipologia mais elaborada de cultura divide esta em quatro grandes grupos (Eurostat, 2011). O primeiro abrange as ditas artes nucleares (*core arts field*) e inclui: as artes visuais com os subsectores do artesanato, da pintura, da escultura e da fotografia; as artes performativas, teatro, dança, circo e os festivais; e o património (*heritage*), representado em museus, bibliotecas e arquivos, para além dos sítios arqueológicos. O segundo inclui as indústrias culturais: o sector de filmes e vídeos, da TV e rádio, dos vídeos jogos, da música ao vivo, gravada, etc.; e os livros e a imprensa periódica. O terceiro concerne ao *design*, da moda, gráfico, de interiores e de produto e à arquitetura e publicidade. Finalmente, o quarto abrange as indústrias relacionadas com a construção de computadores, MP3, telemóveis, *tablets*, *ipods*, *ipads* e outros, incluindo o subsector do turismo cultural.

### Lazer

“É comumente visto como um conjunto de ocupações às quais o indivíduo desenvolve de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais”.<sup>6</sup>

---

<sup>6</sup> Dumazedier, 1976, *apud* Oleias.

## **Desporto**

Segundo a Carta Europeia, o Desporto inclui todas as formas de atividade física que através de uma participação, organizada ou não, têm por objetivo a expressão ou a melhoria da aptidão física e psíquica, o desenvolvimento das relações sociais ou a obtenção de resultados em competição a todos os níveis.

## **Cinema**

Considera-se cinema uma estrutura comercial permanente ou fixa dedicada principalmente à difusão de obras cinematográficas, ou ainda, outras estruturas comerciais com equipamentos de vídeo-projeção.

## **NOMENCLATURAS**

São utilizadas as seguintes nomenclaturas:

1. Classificação das Atividades Económicas de Cabo Verde (CAE-CV – REV.1), 2008.

Utiliza-se a CAE-CV- REV.1 para classificar a atividade económica do estabelecimento ou unidade similar onde o indivíduo exerceu a sua profissão/ocupação principal.

2. Classificação Nacional das Profissões de Cabo Verde (CNP – CV – REV.1), 2010

Para a análise da profissão/ocupação dos indivíduos ativos é considerada a CNP – CV- REV.1.

3. Classificação Internacional Tipo de Profissões (CITP-08), 2008.

4. Classificação Internacional Tipo, por Industrias, de todas as Atividade Económicas, Revisão 4 (CITI Rév.4), 2009.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Instituto Nacional de Estatística Cabo Verde (2016). *Considerações Metodológicas das Estatísticas da Cultura, Desporto e Lazer*. Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais. Cidade da Praia, Cabo Verde

UNESCO (2009). *Framework for Cultural Statistics*. ISBN 978-92-9189-075-0, UIS/TD/09-03

UNESCO (2009). *Mesurer la Participation Culturelle*. Manuel n° 2 du Cadre de l'Unesco pour les Statistiques Culturelles de 2009

UNESCO (2016). *Manuel d'Instruction*. Enquête sur les statistiques d'emploi culturel. Montréal

Eurostat (2011). *“Cultural statistics pocketbook”*, eurostat